



ANO XIV  
1956  
4786  
PREÇO \$300

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
5.ª feira  
2  
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.920/2/3 — Telegramas: «Popular»

## UMA «FORÇA POLICIAL» DAS NAÇÕES UNIDAS ESTACIONADA ENTRE ISRAEL E O EGITO

WASHINGTON, 2 — O Presidente Eisenhower e o Sr. Anthony Eden terminaram a noite passada na Casa Branca as suas conversações com a publicação de um documento de cerca de mil palavras — a Declaração de Washington — em que exaltam os valores ocidentais em resposta à nova doutrina russa de coexistência competitiva. Simultaneamente publicaram um comunicado de cinco pontos, de idêntica extensão, chamando a atenção para a perigosa situação no Médio-Oriente e dando a entender:

1.º — Que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, com aprovação da França, iniciarão imediatamente diligências para instituir uma «força policial» das Nações Unidas;

2.º — Que essas operações permanecerão entre Israel e o Egito com

## É O PLANO DE EISENHOWER E EDEN PARA EVITAR A GUERRA NO MÉDIO-ORIENTE

Serviço especial de  
**GEOFFREY WAKEFORD**  
para o «Diário Popular»

ordens para deter qualquer incidente que surja;

3.º — Que esse corpo especial, muito mais numeroso do que o presente grupo de 40 observadores de várias nacionalidades sob as ordens do general Burns, será usado de preferência a tropas.

Se essa barreira física se revelar insuficiente para evitar uma guerra, o agressor será citado perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas e as grandes potências intervirão. Tudo isto será objecto de propostas que se espera sejam apresentadas pelo próprio general Burns.

(Continua na 9.ª pág.)



O Presidente Juscelino de Oliveira, após ter tomado posse do seu alto cargo, recebe as felicitações do povo, à porta da Câmara dos Deputados (Foto ANI)



O Primeiro-Ministro britânico, «Sir» Anthony Eden, a bordo do paquete «Queen Elizabeth», à sua chegada ao porto de Nova Iorque. À esquerda, vê-se o Secretário dos Estrangeiros britânico, Selwyn Lloyd, e, à direita, «Sir» Robert Makins, Embaixador da Grã-Bretanha em Washington

## O PARLAMENTO FRANCÊS DISCUTIRÁ HOJE UNS TRINTA CASOS DE DEPUTADOS CUJA ELEIÇÃO É CONTESTADA

PARIS, 2 — O Governo de Guy Mollet prossegue hoje a sua instalação. Os Ministros que não tomaram ontem posse das novas funções de-

rem receber hoje os seus poderes das mãos dos antecessores, começaram o estudo dos processos mais urgentes antes de se reunirem, amanhã, no Eliseu, onde o primeiro Conselho de Ministros tratará essencialmente do problema que Guy Mollet qualificou de «mais instanses e mais dolorosos, o da Arpilha». O Conselho assentará, nomeadamente na data da partida, para Argel, do Presidente do Conselho, empenhado em dar pessoalmente posse ao general Cotoux, Ministro-Residente, e aos seus dois Secretários de Estado, Max Lejeune e Marcel

(Continua na 9.ª pág.)

## REGISTO

A alocação que, no domingo — dia de S. Francisco de Sales — o sr. Cardinal Patriarca dirigiu aos escritores e jornalistas católicos, «ministros da palavra escrita» não deve passar sem registo especial, considerada a altura da lição que tanto aproveita a católicos como a todas as almas ansiosas e consciências rectas.

É ao jornalismo que especialmente nos interessa referirmo-nos.

«O primeiro dever... do jornalista católico é ser realmente jornalista», afirmou Sua Eminência.

E mais adiante, em termos lapidares: «A Providência vai desdobrando sucessivamente as páginas proféticas, carregadas de futuro. Não pretende o jornalista católico dizer-lhe que pare, mas abre, na oração e na humildade, o espírito à lição misteriosa, cooperando com elas.

«Todo o acontecimento é por-

(Continua na 16.ª pág.)



Após a votação da sua investidura, Guy Mollet, chefe do novo Governo francês, fala aos jornalistas

## CENTENAS DE TONELADAS DE GRANITO DESLOCARAM-SE, ROLANDO PELA SERRA DA PENEDA E ARRASARAM QUATRO CASAS E O CEMITÉRIO LOCAL CAUSANDO GRANDE PÂNICO E VÁRIOS FERIDOS

MELGACO, 2 — A população das imediações do lugar da Peneda, onde se ergue o Santuário do mesmo nome, viveu hoje horas de grande alarme, quando uma mole imensa de granito, pesando algumas centenas de toneladas, se deslocou e começou a rolar pelo terreno, que ali é bastante inclinado, levando na sua frente arvoredo e casas, tudo destruindo e causando mesmo alguns feridos. A princípio, reinou mesmo o terror na região, pois as primeiras notícias deixavam prever que numerosas pessoas jaziam mortas, entre os escombros dos casos que foram destruídos pelo imenso pedregal. Felizmente, apesar da grave extensão material do desastre, não se registaram mortos e as autoridades locais tomaram rápidas providências para serenar os ânimos e para prestar imediato auxílio aos feridos, alguns dos quais em estado de certa gravidade.

Junta ao Santuário de Nossa Senhora da Peneda existiam duas massas enormes de granito que, pela sua posição e feldto, despertavam sempre grande interesse entre os milhares de peregrinos que anualmente, em Setembro, acorrem a romaria que ali se efectua e entre os quais se contam sempre muitos espanhóis, vindos, a pé, de longas distancias.

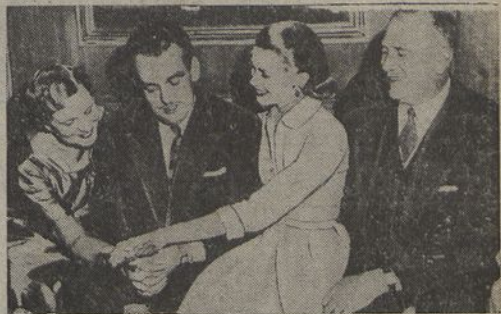
Esta manhã, cerca das 10 horas,

(Continua na 16.ª pag.)

## TRATADO DE COMÉRCIO LUSO-ESPANHOL

MADRID, 2 — O Ministério do Comércio de Espanha tornou hoje publico que serão próximamente entabuladas conversações com Portugal, para a assinatura de um novo Tratado de Comércio entre os dois países peninsulares.

Como usualmente, convidam-se os interessados a apresentar iniciativas, relativamente à troca de mercadorias com a nação vizinha. — (ANI).



Uma fotografia que ficará no álbum de família: A entrega do anel de noivado, uma rica joia com diamantes e rubis. Grace Kelly mostra-o a sua mãe. À direita, o pai da artista

## EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA EM LONDRES

LONDRES, 2 — A Rainha-Mãe e a Princesa Margarida visitaram ontem a exposição de Arte Portuguesa, na Academia Real de Pintura. — (F. P.).

## O PRÍNCIPE E A VEDETA (4) 70 MILHÕES DE FRANCOS ISENTOS DE PAGAMENTO DE QUAISQUER IMPOSTOS RECEBE ANUALMENTE RAINIER III QUE POSSUI UMA DAS MAIORES FORTUNAS DA EUROPA

POR  
**MERRY BROMBERGER**  
Especial para o «Diário Popular»

Os bens do Príncipe Rainier III não são só os que recebeu por herança. Outros rendimentos, e avultados, lhe aumentam, constantemente, a fortuna — considerada uma das maiores da Europa.

Tem 70 milhões de francos, só de lista civil, isentos, completamente, de despesas obrigatórias e de pagamento de quaisquer impostos, sem falar nas outras receitas, cobradas

(Continua na 13.ª página)

a seu favor — que são muitas e de monta.

A Rainha Isabel II auferiu 450 milhões, mas só dispõe de 75, pois estão a cargo desses rendimentos a conservação e a manutenção, com todos os seus encargos, não só do Palácio de Buckingham, como dos castelos onde reside durante largas épocas no ano.

O Presidente da República Francesa, por sua vez, com os 85 milhões de francos, que lhe estão destinados, é obrigado a despendê-los mais de dois terços, pois é daquela quantia que saem as verbas para pagamento

(Continua na 13.ª página)

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

# DEPOIS DAS NOVE

**MARIA VICTORIA**  
TEL. 22474

**SALVADOR**  
APRESENTA A REVISTA POPULAR

**«FESTA É FESTA!»**  
COM UM ELENCOS DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA  
(Para adultos)

**SÃO JORGE**  
TEL. 54155

A's 21 e 30  
Grandiosa estreia

**«O AMOR CHEGOU DE AVAIO»**  
com Anthony Steel, Robert Beatty, David Knight e Margot Lovren  
(Para 13 anos)

**OLITEAMA**  
TEL. 26305

A's 21 e 30  
2.ª semana extraordinária da famosa obra-prima

**«BONS DIAS, MISS DOVE!»**  
com Jennifer Jones em Cinescope e col. De Luxe  
(13 anos)

**CAPITOLIO**  
TEL. 24495

A's 16 e 30 e 21 e 30  
2.ª Semana de grande êxito

O magnífico filme em Cinescope

**«OS BRAVOS NÃO VOLTAM COSTAS»**  
(Technicolor)  
com Victor Mature, Guy Madison, e Robert Preston  
(13 anos)

**SÃO LUIZ**  
TEL. 24172

A's 21 e 30  
Um êxito invulgar

**«HELENA DE TROIA»**  
em Cinescope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS  
(18 anos)

**ALVA LADE**  
Tel. 76.30.80

A's 21 e 30  
Grandiosidade sem igual no filme

**«HELENA DE TROIA»**  
em Cinescope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS  
(18 anos)

**TIYOLI**  
TEL. 50595

A's 9 e 30  
2.ª Semana dum filme gigantesco em Cinescope

passado na corte de Filipe II

**«A FAVORITA DO REI»**  
com Otilia de Havilland e Gilbert Roland  
(Para 18 anos)

**EDEN**  
TEL. 20768

A's 15.30, 18.30 e 21.30  
Últimos espetáculos

**«A SOMBRA»**  
Extraído de uma peça de DARIO NICCODEMI com MARTA TOREN

Um filme que nos faz vibrar pela sinceridade que dele se desprende  
(Para 18 anos)

**CONDES**  
TEL. 22523

A's 21 e 30  
2.ª semana de um êxito sem igual

**«SUSPEITA»**  
com Michèle Morgan e Raf Vallone  
(18 anos)

**MONU MENTAL**  
TEL. 55151

A's 21 e 30  
**«QUEM MANDA SÃO ELAS»**

Um filme policial, em que as rajadas de metralhadora de misturam com gargalhadas explosivas com DOMINIQUE WILMS, CLAUDE DUPUIS e LOUISE CARLETTI  
(Adultos)

**IMPERIO**  
TEL. 55134

A's 21 e 30  
2.ª SEMANA DE GRANDE ÊXITO

**«O BELO BRUMMELL»**  
com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley  
(13 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**

ODEON e ROYAL  
— «Coração selvagem» — A história é igual ou parecida com muitas outras: um homem, a quem a ambição e a ansia de riqueza arrastam para o roubo e para o crime, consegue, momentaneamente, o seu sonho: ter nas suas mãos, dinheiro, muito dinheiro, propriedades, muitas propriedades. Para isso, todos os meios lhe servem e deles se serve. Aliá-se, com esse fim, a um bando de ladrões de gado.

Filmes deste género batem invariavelmente a mesma tecla. Há as inevitáveis lutas, correrias, emboscadas, perseguições. Para pôr termo à intriga, bem urdida e de boa sequência, é necessário que um irmão do ambicioso aventureiro — que é nomeado «sherif» ou combata e o tença. Luta fratricida!

Películas desta espécie, entusiasmam determinado sector de publico — arido sempre de emoções e de

**ODEON**  
TEL. 26202

A's 15.15, 18.15 e 21.30  
GRANDE ÊXITO do vibrante filme

**«CORAÇÃO SELVAGEM»**  
(colorido)  
com Robert Ryan e Rock Hudson  
(Para 13 anos)

**PALATIO**  
TEL. 47465

A's 15 e 30 e 21 e 30  
Um êxito de real valor

**«CLANDESTINAS»**  
com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Mauban  
(18 anos)

**ROYAL**  
TEL. 245037

A's 21 horas (18 anos)  
Extraordinário êxito do vibrante filme:

**«CORAÇÃO SELVAGEM»**  
(Colorido)  
com ROBERT RYAN  
Em compl.: «BEIEM-ME VIVER» com Hugo del Carril

**RESTELO**  
Tel. 610375

A's 21 e 15  
**«PARA SEMPRE»**  
com William Holden, Grace Kelly e Bing Crosby  
(18 anos)

**REX**  
TEL. 24356

A's 15.15 e 21.15  
**«UM PEDAÇO DO INFERNO»** e **«A CASA A BEIRA DO RIO»**  
(18 anos)

**CASINO ESTORIL**  
TEL. 32885

A's 21 e 30  
**«INGENUA ATE CERTO PONTO»**  
com William Holden  
(18 anos)

**LUSO**  
TEL. 32885

HOJE (ATE DE MADRUGADA)  
FADOS E CANCOES por NATIVIDADE PEREIRA, Jorge Silva, Aurora Sobral, Mário Rocha, Isaura Alice de Carvalho e a 4.ª de boa disposição João Viana (Vasilhão)

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal  
(Para adultos)

ATENÇÃO AO CARNAVAL DO LUSO  
Ambiente Seleccionado e Familiar  
MARCAM-SE MESSAS

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Arsénico e rendas velhas»  
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS

PARIS — «Os Revólveres do Caim».  
CINEARTE — «Marcelino pão e vinho»  
PROMOTORA — «Deserto maravilhoso»  
PALATINO — «O Jardim do diabo»  
BELGICA — «Naves traidoras»  
CAMPOLIDE — «Construção dos 7 Mares»  
MAX — «Eles» no colégio.  
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS

ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde»  
VARIADADES — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Abril em Portugal».

CINEMAS

OLIMPIA — «O mundo em perigo».  
EUROPA — «Morte de um ciclista».  
TERRASSEM — «Para sempre».  
JARDIM — «As aventuras de Fanfan La Tulipe».  
LYS — «Que pena seres vigarista».  
IDEAL — «Visitações».  
OBRAS-CINE — «Homens violentos».  
IMPERIAL — «Piedade para os que caem».  
VOZ DO OPERARIO — «Homem macaco».  
PAÇO DE ARCOS — «Fácil de amar».

peripécias violentas, excitantes e terroristas.

O filme é dinâmico e monumental. A sua acção dramática e vigorosa decorre nas extensas e vertiginosas planícies do Oeste americano com excelentes paisagens. Horizontes largos, propícios a arrojadas cavalgadas e combates a tiro. O colorido é bom e valoriza a fotografia, que é bastante nitida. O fundo musical, adaptado às características e ao ambiente, tem trechos muito agradáveis.

«Coração selvagem» tem valiosa interpretação à frente da qual se vê o grande e popular artista Robert Ryan, sempre admirável em papéis de eco-boy. Concorde ainda para elevar o seu trabalho, a conhecida vedeta Julia Adams, num papel de difícil desempenha.

Os complementos de abertura são curiosos, entre os quais um da série «Não acredite!», que é interessante.

— A. de A.

**MÚSICA**

RECITAL DE REGINA DINIZ DA FONSECA — O movimento a favor da expansão da musica seria que a Juventude Musical Portuguesa tem mantido como barreira que se

(Continua na pág. seguinte)

**AS SÊSSOES DE HOJE DA SEMANA DO FILME ITALIANO PARA RAPAZES**

No Teatro do Palácio: Foz realiza-se hoje, às 18 e às 21 e 30, mais duas sessões da Semana do Filme Italiano para rapazes, com a exibição de «O Presidiário» e «Proibido roubar». Na sessão da noite o sr. prof. Dr. Vítor Fontes, director do Instituto António Aurélio da Costa Pereira, fará um comentário.

**RESTAURANTE MARAM**  
澳門酒家

A MAIS FINA COMIDA CHINESA POR COZINHEIROS CHINESES E INGREDIENTES IMPORTADOS  
ALMOÇOS E JANTARES A 35, 45 e 60 ESCUDOS

RUA BARATA SALGUEIRO, 26 ★ Telefone 58888

**Diario de Noticias O SEculo**  
**Diário da Manhã A VOZ**  
**República Diário de Lisboa**  
**Novidades DIÁRIO POPULAR**

Director: Camillo Queiroz

TODOS OS CRÍTICOS ELOGIARAM

**Clandestinas**

com NICOLE COURCEL e PHILIPPE LEMAIRE

EM PLENO ÊXITO NO

UM ESCÂNDALO QUE FEZ VIBRAR DE INDIGNAÇÃO O MUNDO INTEIRO E REVELADO NUM FILME SENSACIONAL

Exclusivo DOPEFILME

**PALACIO**  
(ADULTOS)

Empresa «Zinzhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro

HOJE, ÀS 21 E 45

**ARSÉNICO E RENDAS VELHAS**

De JOSEPH KESSELRING

Com: B. n. n. de, Sarmento, Carlos Duarte, Cerqueira, Faria Santos, Josefina, Lalande, Figueiredo, Salles, Jacinto Ramos, Samwell, Alves da Costa, J. Rosa, J. Miranda (por entrada em cena)

Da Crítica:

**«UMA UNIDADE QUASE PERFEITA»**  
De Norberto Lopes  
No «Diário de Lisboa»

PREÇOS: de 360 a 3080  
— Para maiores de 13 anos —  
Trindade Telef. 20000

NO TRINDADE VAI HAVER ENTRUDO

**Ao Último Figurino**

**GRANDES SALDOS DE BALANÇO SEDAS E ALGODÕES**  
franceses, suíços e italianos

CALÇADA DO SACRAMENTO, AO CHIADO, N.º 9

NO 4.º ANDAR RETALHOS E LÃS PARA CASACOS

**Casino Estoril**

«WONDER-BAR»  
TODAS AS NOITES  
SERVICO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias  
Conjuntos musicais  
MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

SABADO  
AMÁLIA RODRIGUES  
(Marcam-se mesas no «Wonder-Bar» e no Restaurante)

NO PARQUE MAYER

EM 2 SÊSSOES 2  
A's 20.30 e 22.45

**JOSE MIGUEL**  
APRESENTA POR UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA A GRANDE REVISTA POPULAR

**HAJA SAÚDE!**

UM AUTENTICO TRIUNFO DE ALEGRIA! ★ (ADULTOS)

**MÁRCIA CONDESSA**

RESTAURANTE TÍPICO  
Pr. da Alegria, 38 — Tel. 367093

HOJE E TODAS AS NOITES  
CELESTE RODRIGUES e XAVIER PINTO

Sábado: Almoço Luso-Brasileiro  
Grande surpresa!!! Adultos

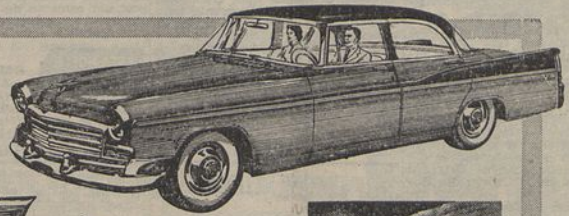
# AGORA... melhor do que nunca!..

## O CARRO AMERICANO DE MAIOR DISTINÇÃO.

O NOVO

# Chrysler

## 1956



EM EXPOSIÇÃO

Sociedade Comercial Guistin L. L. L.  
PRACA DOS RESTAURADORES, 74 - TELHE. 34870 (2 LINHAS)



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA COMANDO POR UMA LEVE PRESSÃO DE BOTÃO

## DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) levanta em frente do prestígio da música ligeira e os êxitos fáceis da arte menor, teve mais uma prova da sua afirmação no 94.º concerto da sua 4.ª temporada realizado ontem no Teatro da Trindade. Regina Dinis da Fonseca, escolhida para este concerto, é uma jovem cantora de brilhantes qualidades, das quais há muito a esperar. É, portanto, natural que alguns pormenores de inter-

pretação ficassem por revelar ainda que em trechos como «Der Doppelgänger» de Schubert, «Au Cimetières» de Fauré, e «Chanson de Tessa» de Jolivet conseguisse demonstrar apreciáveis qualidades de causar emoção.

O dr. José de Freitas Branco, um dos dirigentes da J. M. P., fez a apresentação da artista e deu alguns esclarecimentos sobre as peças interpretadas. No programa, além das já citadas, havia obras de Monteverdi, Haendel, Paisiello, Gluck, Brahms, Fauré, Debussy, Honegger, Aubert, Luis de Freitas Branco, Croner de Vasconcelos, Juaquin Nin e Falla, que Regina Cascais accompa-

nhou ao piano com a sua comprorada facilidade de adaptação a diversidade dos temperamentos musicais. — MANUEL DE LIMA.

TALVEZ VÓCÊ NÃO SÁIBA

Que prosseguem activamente, no Teatro Monumental, os ensaios da comédia mu-

(Continua na pág. seguinte)

## SÓ ATÉ DOMINGO!

O Circo das Feras, no Coliseu, Hoje Pinito do Oro, a grande trapezista e outras maravilhosas atracções. Sábado, «matiné».

Todo o publico deve aproveitar estes últimos dias para ver ainda no Coliseu, o Circo das Feras, com leões, tigres, urso, elefantes, focas, um verdadeiro «Zoo» na pista, num maravilhoso conjunto, e ainda Pinito do Oro, a maior trapezista do Mundo, vedeta n.º 1 do célebre Ringling, de Nova Iorque; Vulcano, o homem atómico; saltadores e piratinistas árabes; voadores nocturnos e uma arremista bailarina e duas engrandíssimas pavilhões de palhaços. Sábado, «matiné».

**1.º BAILE DE MÁSCARAS**  
SABADO, AS 22 HORAS  
nos Bombeiros V. Lisbonenses  
Marcação de lugares pelo telef. 61540  
Alegria! Surpresas! Brindes!

**OUÇA OS PROGRAMAS DA SÉRIE «MILIONÁRIO 1956»! LEIA TODOS OS DIAS O «POPULAR», E ESTARÁ SEMPRE A PAR DAS ÚLTIMAS NOTÍCIAS SOBRE O «MILIONÁRIO 1956»!**



Maninha a juventude da sua pele, vitaminize-a com **LEOKREM** — o creme que alimenta a pele e lhe dá frescura.



O CREME ALEMÃO A BASE DE VITAMINAS

## EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA MADEIRA

(a Pérola do Atlântico)

SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Feitas por AMADEU FERRARI e executadas com material FERRANIA e FERRANICOLOR TRABALHOS DE LABORATORIO A PRETO E BRANCO E CORES DE J. C. ALVAREZ, LDA. TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA LISBOA

## ACABA DE SAIR

# PROBLEMAS MÉDICOS DOS HOMENS DE MEIA-IDADE

pelo DR. MÁRIO MONTEIRO PEREIRA  
Um livro para todos os médicos e para todos os que se interessam pela profilaxia da velhice  
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS FEDIDOS AOS DISTRIBUIDORES GERAIS:  
**SOCIEDADE DE EXPANSÃO CULTURAL**  
Travessa do Sequeiro, 4-1.º — Telefone 25545 — LISBOA

## 2.ª SEMANA NO POLITEAMA

DE UM FILME ADMIRÁVEL DE QUE TODA A GENTE FALA E TODA A GENTE DEVE VER PORQUE É UM DOS MAIS BELLOS DO ANO!

PARA MAIORES DE 13 ANOS

# BONS DIAS, MISS DOVE

UMA CRIAÇÃO EXCEPCIONAL DA GRANDE ACTRIZ JENNIFER JONES com ROBERT STACK

REALIZAÇÃO DE HENRY KOSTER UM FILME **CINEMASCOPE** Som estereofónico de alta fidelidade com 4 bandas magnéticas COR DE LUXE

## O QUE DISSE A CRÍTICA:

- «Hora e meia de permanente sedução».
- «O SEculo»
- «Aconselhamos os nossos leitores a verem este filme».
- «DIÁRIO POPULAR»
- «Soberba realização a deste filmes».
- «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
- «Enternecedor como poucos».
- «DIÁRIO DE LISBOA»



# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da página anterior)  
 encada «Tóiros de Morte», cuja estreia foi marcada para o dia 10 do corrente.

— Que só hoje regressaram de Londres a actriz Laura Alves e seu marido, o empresário Vasco Morgado.

— Que para a nova revista destinada ao Teatro Monumental, para uma companhia que terá como primeiras figuras os artistas Laura Alves, Vasco Santana e João Villaret, já o empresário deste teatro está em negociações com um ballet estrangeiro.

— Que é o artista Pinto de Campos quem está encarregado de desenhar os figurinos do guarda-roupa para a revista que a companhia dirigida pelo actor Eugénio Salvador irá desempenhar no Coliseu dos Recreios.

— Que o tenor Tomé de Barros Queirós está presentemente a exhibir-se com êxito no Rádio e Televisão do Rio de Janeiro.

— Que a actriz Eva Todor pensa voltar com a sua companhia a Portugal no mês de Outubro do corrente ano.

## CONFERENCIA MUNDIAL DA M. G. M. EM HOLLYWOOD

De 5 a 12 deste mês realiza-se em Hollywood a Conferência Mundial da Metro-Goldwyn-Mayer Filmes, Lda, à qual assistem cem gerentes das agências de Portugal em todo o Mundo e a que presidem os srs. Arthur M. Loew, presidente da Loew's Incorporated, e Dore Schary, director dos estúdios da M. G. M. A agência de Portugal será representada pelo sr. Lazare Léon, seu director-gerente, que parte amanhã de avião para a Dinamarca, onde tomará o avião especial dos delegados da Europa, que seguirá para Hollywood pela rota polar.

## HISTÓRIA DE TEATRO NA EMISSORA NACIONAL

Magnificamente recebido pela direcção da Emissora Nacional, é duas vezes por mês, às sextas-feiras e pelas 10 horas da noite, transmitida uma *História de Teatro*, elaborada e narrada por Eurico Lisboa Filho com trechos escolhidos, desde a Antiguidade até aos nossos dias, representados por vários actores, sob a direcção artística de mestre Alves da Cunha.

O programa que, neste momento de crise teatral, além de facultar trabalho a vários artistas, ajuda a divulgar e a compreender o alto valor cultural do teatro, tem despertado enorme interesse.

## O FILME «UMBERTO D» SERÁ AMANHÃ EXIBIDO NO IMPERIO

Encerra-se amanhã, com um sessão, às 18 e 30, o 1.º ciclo de estudo dos filmes neo-realistas apresentados nas tardes clássicas do Império, por «Centro de Cinema Faia de Filmes». O filme a exhibir será «Umberto D», que a crítica internacional considera a obra máxima do binómio De Sica-Zavattini, e que será comentado pelo realizador Manuel Guimarães.

## HOJE E SÁBADO (ADULTOS)



GRANDIOSOS E VIBRANTES  
**BAILES DE MÁSCARAS**  
 COM AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES  
**BALLET MARUJA HERRERO**  
 E, AINDA, OUTROS ÉXITOS

— Que o ilusionista Conde de Aguilhar recebeu um convite para participar no dia 5 no festival que se realiza em Madrid.

— Que regressou da sua digressão à Madeira e Açores a artista Julia Barroso.

— Que o artista Luís Guilherme partirá no dia 27 do corrente para o Brasil onde vai actuar na Rádio e Televisão.

— Que se realiza hoje no Clube Sesimbrense mais uma festa comemorativa do seu aniversário, colaborando os artistas Dulce de Oliveira, Maria Madalena, Artur Azevedo e o maestro Humberto Batalha.

— Que às quintas-feiras se realizam no «Ballet» Dançings espectáculos especiais organizados pela tr-

tista Tina Costa, participando no espectáculo de hoje, entre outros, os cantadores Alberto Cardia, Moisés Campelo e Fernando Manuel.

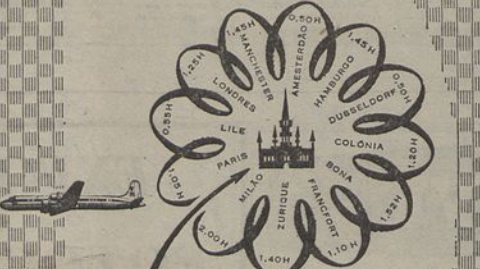
— Que a conhecida artista da rádio Margarida Amaral parte no próximo dia 6 para a Madeira a bordo do «Vera Cruz», a fim de ali cumprir um contrato de 15 dias, acompanhando a seu marido, o sr. Manuel Patuleia.

**ESTA NOITE PODE OUVIR**

EMISSORA—  
 A's 18: Notícias,  
 seguido de  
 danças; às 18 e 30: Trechos de Zarzuela; às 19: 1.º desdramatizado; Troço em Flor; às 19 e 30: Recreio

(Continua na pág. seguinte)

## FAÇA DE BRUXELAS O CENTRO DA SUA ACTIVIDADE VÁ A BRUXELAS PELA SABENA



Três serviços semanais à partida de Lisboa em Super DC-6.

Bruxelas, centro da maior densidade demográfica do mundo — 72 milhões de habitantes num raio de 350 kms. — a cerca de uma hora de voo das mais importantes cidades europeias.

Numerosas ligações diárias à partida de Bruxelas para toda a Europa



Consulte a sua agência de viagens

LINHAS AEREAS BELGAS

## ÚLTIMA FASE NO TEATRO MARIA VITÓRIA



TEL. 31740



Irene Izidro



Carmen Flores

## COM O GRANDE ESPECTACULO DE SALVADOR A ALEGRE REVISTA POPULAR

# FESTA É FESTA!

com IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA, CARMEN FLORES E A INSINUANTE VEGETA BELGA

## SIMONNE DÈBY

NAS SUAS DELICIOSAS CANÇÕES FRANCESAS E NA SUA JA FAMOSA INTERPRETAÇÃO DO «FADO HILARIO»  
 2 SESSOES: A's 20.30 e 22.45 — (ADULTOS)  
 Empresas «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

## HANNOVER 1956

Feira Industrial Alemã

Feira Técnica e Feira de Amostras

29 de Abril a 8 de Maio

Inf. e Bilh.: Rua do Salitre, 5, 1.º  
 Telef. 2 4684 LISBOA

## O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA!

# CAPITÓLIO

TELEF. 2 27493

DIAS 11, 12, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 1956 AS 21,30 HORAS

## BAILES CINEMA VARIEDADES!

# 4 GRANDES NOITES DE CARNAVAL FOLIÃO!

**1** DESOPILANTE FILME CÔMICO!  
**O COMBOIO NEM SEQUER APITOU!...**

UMA ENGRAÇADÍSSIMA «CHARGE» AO FILME «O COMBOIO APITOU TRÊS VEZES»  
 com RENATO RASCCELL  
 O MAIOR CÔMICO DO CINEMA EUROPEU  
 (13 anos)

**2** F A M O S A S ORQUESTRAS!  
 OS CONHECIDOS CONJUNTOS DE  
**DOMINGOS VILAÇA**  
 E  
**TROPICAL BOYS**  
 de SÉRGIO SEQUEIRA

**3** EXTRAORDINARIAS TARDES INFANTIS!  
 (AS 18 HORAS)  
 TRINTA MINUTOS DE CINEMA!  
 E  
 TODAS AS GRANDES ATRACÇÕES DO SENSACIONAL  
**CARNAVAL DO CAPITÓLIO**  
 (SEIS ANOS)

**4** CATEGORIZADAS ATRACÇÕES!  
**JOLSON**  
 O REI DO ILUSIONISMO  
**EMILIA CAMUS**  
 EQUILIBRISTA-FANTASISTA  
**IRMÃOS PEREZ**  
 PARODISTAS-MUSICAIS NUM MAGNÍFICO «SHOW» ANIMADO PELA GRAÇA DE  
**KORÁCIO REINALDO**  
 E A SUA VIOLA

**TUDO ISTO... NO MAIS FOLIÃO E CATEGORIZADO CARNAVAL DE LISBOA!**  
 PEÇA NA BILHETEIRA D ESTE CINEMA O PROGRAMA ESPECIAL — Bilhetes desde já à venda para todos os espectáculos  
 ATENÇÃO: Todas as marcações devem ser levantadas até ao dia 4 do corrente

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
musical; às 19 e 50: Assistência aos diabéticos pobres; às 19 e 55: Intervalo musical; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e 15: Música de salão; às 20 e 30: Operetas; às 21: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento; Transmissão da ópera «Parsifal», de Wagner, cantada no Teatro Nacional de S. Carlos; no intervalo, «Vozes do Mundo», revista mundial de som. Programa B — A's 19: «1.ª Sinfonia», de Mahler; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música contemporânea; às 20 e 30: Vida e obra de Mozart; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: 2.º desdobramento; Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes; às 21 e 45: Valores do Ocidente; às 22 e 15: A-

bum musical; às 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; às 23 e 15: Danças; às 23 e 45: 5.º noticiário; Boletim meteorológico; Resumo do programa; às 0: Carrilhões; Hino Nacional; Encerramento da estação.  
RADIO RENASCENÇA — A's 13 e 30: Tempo e benção, da Basílica nos Mártires; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. T.; às 19 e 30: Solos de órgão; às 19 e 45: Inglês pela rádio; às 20: Canta Doris Day; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 30: Panorama musical; às 22: Felicidade dos disparares; às 22 e 15: Citações da Itália; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fadas e guitarradas da Patrulhinha de Alfama; às 18 e 30: Variedades; às 19: Orquestra de Xavier Cugat; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Canta Jimmy Durand; às 20 e 30: Programa Secare; às 21: Vozes de Portugal; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 0 e 30: Rítmicos de baile; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; às 1: Fecho.  
RADIO GRACA — A's 17: Música ligeira; às 17 e 30: Um artista por semana; às 17 e 45: Artistas brasileiros; às 18: Palestra; às 18 e 10: Noticiário; às 18 e 15: Parada de êxitos e artistas; às 18 e 30: Isso é que eu gosto; às 19: Fecho.  
RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha e anúncio do programa;

(Continua na 12.ª pág.)

## UM CASAL FELIZ?



(ADULTOS)

TALVEZ SIM, TALVEZ NÃO...  
**VITTORIO DE SICA**  
DIZ QUE O HOMEM É COMO O VINHO...  
...MELHORA COM A IDADE!  
CONCORDARA  
**LINDA DARNELL?**

VEJA  
**OS ÚLTIMOS 5 MINUTOS**  
(GLI ULTIMI 5 MINUTI)  
E TERÁ A RESPOSTA  
**SOPHIE DESMARETS — PEPPINO DE FILIPPO**  
**NADIA GRAY — PIERRE CRESSOY**  
**ROSSANO BRAZZI**

É UM FILME  
**Columbia**  
**AMANHÃ NO EDEN**

ATENÇÃO: Olça o folheto deste filme transmitido em R. Renascença, às 14 h. de amanhã e às 13,30 de sábado e domingo

## ESTRELAS DE PORTUGAL

...a exemplo do que realizou em 1955, vai apresentar  
**O MAIOR CARNAVAL DE 1956**  
nas maiores e mais tradicionais salas de espetáculos de Lisboa  
**AS MELHORES ORQUESTRAS — OS MELHORES ARTISTAS**  
E GRANDES SURPRESAS

## «AVÓ LISBOA» COM PALMIRA BASTOS E VASCO SANTANA ESTREIA-SE AMANHÃ NO D. MARIA II

É amanhã que se estreia, no Teatro Nacional de D. Maria II, o novo original de Leitão de Barros «Avó Lisboa», que assinala a entrada do actor Vasco Santana no nosso primeiro teatro e a sua reparação após a sua longa «tournee» por Africa. Ao lado de Vasco Santana, que interpreta o principal papel masculino, Palmira Bastos tem a seu cargo e protagonista e Erico Braga, também, um dos principais papéis.  
Em «Avó Lisboa», que a Empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro põe em cena com a maior proximidade, entram, ainda, Hortense Luz, Luz Veloso, Laura Fernandes, Raquel Valdez, Henrique Santana, José Cardoso e Pedro Lemos, que é, também, o director de cena.

## O FILME CUJA PRODUÇÃO ELAS TENTARAM SABOTAR E QUE SÓ AGORA A

**PODE APRESENTAR...** *Columbia*

O QUE HÁ LÓDO NO CAIS FOI PARA AS DOCAS DE NOVA-  
-IORQUE... É ESTE FILME  
PARA A CIDADE  
DE  
**AL CAPONE**

**ABBE LANE**  
BELA  
E  
PROVOCANTE  
NUMA  
ESTRANHA  
AVENTURA

## CHICAGO DENNIS O'KEEFE ABBE LANE XAVIER CUGAT E A SUA ORQUESTRA

ATENÇÃO: A COLUMBIA e o CAPITÓLIO resolveram estreitar extraordinariamente este filme amanhã, sexta-feira, por motivo da entrada do programa de Carnaval.  
a história do **IMPÉRIO DO CRIME**  
(CHICAGO SYNDICATE)  
**AMANHÃ, 6.ª FEIRA, no**  
(ADULTOS)  
**CAPITÓLIO**

**BOLACHAS Biscoitos**  
**Panzerio**  
BISCOITOS  
"VALONGO"  
A venda nas boas casas  
**BOLACHAS Biscoitos**

**Ailbarim**  
É uma nova Água de Sabeza muito eficiente nas situações que dá experimento porque substitui as cremes de desodorante.  
Uma maravilha do século XX.  
A abarrotação é de 350 ml.  
Amostras grátis  
**COUTO. L. DA**  
Largo de S. Domingos, Porto

**1.ª ideia**  
**Superius**  
O melhor calçado para crianças!  
Rua de francos, 306-Porto  
**Calçado**

**CAMISARIA**  
**Constancia**  
A melhor qualidade  
QUALIDADE  
R. Augusta, 284 LISBOA  
**Camisas**

**Vicras**  
É um lapis para todos os fins  
**Lapis**

**Elektra**  
Sensacional AUTOMÁTICO  
EXTRA LEVE  
FÁCIL DE USAR  
Indicador ELMA, 1.ª e 2.ª de 1955, com 60 Partes.  
Indicador ELMA, 1.ª e 2.ª de 1955, com 60 Partes.  
**Elektra**

**INDUSTRIAS VOUGA**  
**SOARES & IRMÃOS, L.P.A.**  
SOCIETATE INDUSTRIAL DO VOUGA (S.A.S.)  
PRACA DE O. FILIPA DE LENCASTRE, 141 PORTO  
**AZEITES MOAGEM MASSAS**  
**Alimenticias**

# OPERAÇÃO «EURATOM»

## O PAPO DA «EURATOM» A OBRA EXTRAORDINÁRIA DO ABADE PIERRE CHEFE DOS «TRAPEIROS DO SENHOR»

MANUEL L. RODRIGUES

Entre os assuntos que o Primeiro-Ministro britânico «Sir» Anthony Eden, foi a Washington discutir com o Presidente Eisenhower, figurava, ao que informaram os jornais dos dois países, o projecto da «Euratom» que é como tal diz, de um consórcio europeu de energia nuclear. René Mayer, presidente da Alta Autoridade da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, também se ocupou do Governo norte-americano em Washington a partir de segunda-feira próxima, e sabe-se que a sua viagem tem como principal motivo o referido projecto. Parece não haver dúvida de que os Estados-Unidos estão vivamente interessados na ideia e julga-se saber que a Grã-Bretanha acetteria apoiar-las, mas apenas dentro de certos limites. Isto é, sem aderir à organização que se pretende criar.

Que vem afinal a ser a «Euratom»? O nome foi cunhado para o plano que está a ser elaborado há tempo pela Comissão Intergovernamental do Pacto de Bruxelas. Mas poderia também aplicar-se ao que se esboça no seio da Organização Europeia de Cooperação Económica. Porque a realidade é que há dois projectos concorrentes e não se pode prever por enquanto qual deles acabará por prevalecer.

O Pacto de Bruxelas fazem parte, como se sabe, seis países — França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — que constituem a chamada União da Europa Ocidental. Depois da morte do projecto de uma Comunidade Europeia de Defesa, a que também se dava o nome de Exército Europeu, as seis nações reuniram-se numa conferência em Messina, concordaram em termos bastante vagos, orientar os seus esforços de cooperação europeia no sentido económico. A Comunidade do Carvão e do Aço, considerada um primeiro passo nesse caminho e sugeriu-se que o sistema fosse aplicado à energia nuclear.

A Comissão Intergovernamental reunida em Bruxelas para a execução do programa delineado em Messina, procedeu a um inquérito e formulou as bases técnicas de cooperação atómica entre os seis países. Os pontos sobre que se chegou a acordo são os seguintes:

A «Euratom» teria o monopólio da compra de metais energéticos (ou seja, de urânio e de tório) para os países — e depois para consumidores das seis nações. Cada um dos Estados poderia, independentemente disso, ter as reservas que entendesse para fins militares e para fins civis, muito dispêndiosas, como centros de investigação nuclear, fábricas de separação de isótopos, laboratórios para o tratamento químico e metalúrgico do urânio, etc. Ficavam a cargo da «Euratom» e seriam utilizados colectivamente. Tornar-se-iam assim possíveis trabalhos de grande vulto que os pequenos países não estariam em condições de executar isoladamente. Ao mesmo tempo, a «Euratom» coordenaria os programas atómicos dos vários Estados-membros, evitando duplicações ou dispersão de esforços. Finalmente, seria responsável pelo mercado para materiais e equipamentos atómicos, passando estes a gozar de isenção de direitos aduaneiros entre os países participantes. Naturalmente que para desempenhar estas funções a «Euratom» teria de possuir orçamento próprio, que seria financiado pelas contribuições dos seis Estados. Mas uma das dificuldades principais consistia no abastecimento em matéria-prima que neste caso é o urânio. Entre os países da União da Europa Ocidental só a Bélgica possui no Congo minas de rendimento apreciável. Em virtude dos contratos que tem com a Grã-Bretanha e os Estados-Unidos, pelos quais se obriga a fornecer 90 por cento da sua produção, a Bélgica não pode ceder a «Euratom» mais do que um décimo do urânio que se extrai das suas minas. Na opinião dos técnicos essa quantidade seria suficiente, pelo menos de princípio. E dentro de alguns anos a percentagem livre de compromissos elevar-se-á a 25 por cento. A ques-

tão era saber se o Governo belga estaria disposto a ceder à «Euratom» todo o urânio de que actualmente dispõe. Graças à acção pessoal de Spaak, que mais uma vez afirmou a sua fidelidade ao ideal de cooperação europeia, parece que a resposta será afirmativa e que a «Euratom», se vier a constituir-se, poderá contar com 10 por cento do urânio do Congo belga.

E claro que andam ligadas a este assunto várias questões políticas em que os autores do projecto se absteram por enquanto de tocar. Assim parece haver do lado francês e italiano quem pretenda que a «Euratom» se ocupe também da produção de armas atómicas. A ideia é evitar que a Europa fique para sempre numa situação de inferioridade perante as grandes potências. Mas surge com isso problemas muito melindrosos. A Alemanha, por exemplo, assumiu o compromisso de se abster de fabricar armas nucleares e não se vê bem como seria possível conciliar essa obrigação com a actividade militar da «Euratom».

Paralelamente a este plano das potências do Pacto de Bruxelas, há o projecto da Organização Europeia de Cooperação Económica. Este teria uma estrutura menos rígida e completa ausência de características supranacionais. Por outras palavras, nenhum dos Estados participantes abdicaria de qualquer parcela dos

(Continua na 12.ª pág.)

### A GEOGRAFIA do noticiário

## MAIOR COLÓNIA DA GRÃ-BRETANHA

### DESCOBERTA POR NAVEGADORES PORTUGUESES RECEBE A VISITA DA RAINHA ISABEL

A actual viagem da Rainha Isabel de Inglaterra veio chamar a atenção para a maior das colónias britânicas. Com uma área de cerca de 966.000 quilómetros quadrados, a Nigéria é cerca de quatro vezes maior do que o Reino Unido. Embora mais pequena do que Angola, que tem 1.250.000 quilómetros quadrados, aquela dependência britânica e muito mais populosa, pois, segundo as últimas estimativas, não está longe de atingir 32 milhões de habitantes.

Como todos os países da costa de África, a Nigéria está intimamente ligada à história das navegações portuguesas, tendo sido os nossos navegadores os primeiros a estabelecer a sua costa. Em 1482 o rico mercador lisboeta Fernão Gomes arrematou os direitos do comércio da Guiné meridional por um período de uma década anual de cinquenta mil réis, com a obrigação de descobrir em cada ano cem léguas de costa a partir da Serra Leoa. Foi assim que, em 1482, os portugueses chegaram às costas, entre os quais se contam Sautero da Costa, João de Santarém e Pero de Escobar, procedeu nos anos imediatos ao reconhecimento do litoral. Deve notar-se, incidentalmente, que a Nigéria proporcionou a célebres descobridores uma decepção, pois não atingiram o limite do seu actual território, verificaram que a actual Nigéria para o século XV, que significava que o continente africano continuava a interpor-se entre eles e a Índia que a todo o custo procuravam alcançar.

A Nigéria é um país tropical, cuja estação seca (relativamente, é claro, pois ainda há dias uma cerimónia mililar se fez sob uma chuvava diuturna) dura de Novembro a Abril. A sua temperatura média anual é de 23 graus centígrados, o que é muito se considerarmos que este numero toma em conta os mínimos registados nas regiões de interior. Não admira, por isso, que as autoridades tenham tomado a precau-

### E «APOSTOLO DOS SEM-LAR»

Há dias um grupo de homens chegou junto de uma das pontes do Sena transportando numa camioneta diversas peças de madeira e, num abrir e fechar de olhos, converteru o espaço existente sob o viaduto numa espécie de habitação improvisada para uma família de indigentes que ali costumava acocor-se.



Abade Pierre

Claro está que a Polícia parisiense interveio e tratou de demolir a improvisada construção, depois de ter garantido aos infelizes que nela se abrigavam um astio temporário. Mas para os indivíduos que tinham planeado a operação e que a si próprios se intitulavam «Companheiros de Emaux», o objectivo essencial fora atingido: chamar a atenção dos poderes públicos para a dolorosa situação dos sem-lar.

Por detrás desse movimento a favor dos desprotegidos da sorte está uma figura que já assumiu carácter quase lendário — o abade Pierre. O seu nome começou a ser falado há dois anos, quando Paris estava, como actualmente, sob uma terrível vaga de frio. O abade Pierre abordava os grupos que estacionavam à porta dos cafés ou esperavam a autocarro, e com voz calma e sonora dizia-lhes: «Meus amigos, ajude-me. Esta manhã uma mulher morreu de frio no boulevard Schtrauss. Outros estão em risco de lhe suceder o mesmo. Ajudem-nos!».

Eram raras as pessoas que ficavam indiferentes a esse apelo. Em menos de uma semana o abade reuniu cem milhões de francos — cerca de oito mil contos em moeda portuguesa. Mas a miséria é multa e o suposto abade acabou por ser expulso mais para socorrer todos os infelizes.

O abade Pierre Grouès e muito mais um homem de acção do que um marido. Político, documentos de identificação emitidos pelos alemães durante a ocupação da França; desenvolveu uma vigorosa acção clandestina durante a resistência. Quando grande número de pessoas, foi deputado à Assembleia Nacional francesa; e, empregando por vezes os métodos mais extraordinários, tem conseguido minorar a sorte de muitos desafortunados.

Com 43 anos de idade, o abade Pierre é filho de um rico mercador de sedas de Lido. Poderia ter levado a vida de praxeiro que a sua situação social lhe oferecia. Porém, ter optado pela carreira comercial e acumulou novos cabedais. Em vez disso, quis professar na Ordem de São Paulo, «trabalhar com as pessoas», foi deputado à Assembleia Nacional francesa; e, empregando por vezes os métodos mais extraordinários, tem conseguido minorar a sorte de muitos desafortunados.

Por esse motivo fez-se pároco. O encarecimento da vida e os poucos meios de que dispunha, obrigaram-no a deixar a casa em que morava. Alguém então uma vivenda de dois andares, cuja renda era muito baixa, e que não tinha janelas, nem electricidade, nem aquecimento. A volta havia um terreno abandonado que não era usado em coisa alguma e barracas improvisadas onde se abrigava uma multidão de miseráveis. O abade Pierre ensinou-os a tirarem tudo o proveito dos lixos da cidade e tornou-se o chefe de um estranho grupo de seres humanos que passaram a ser conhecidos pelo nome de «Trapeiros do Senhor». Com parafusos e outras objectos que diariamente vão parar aos bazouros da grande cidade, o abade Pierre organizou um comércio que lhe permite acudir a muitas famílias. Foi entre os seus seguidores que surgiram os «Companheiros de Emaux» que há dias puseram em prática os seus métodos de propagação da caridade sob uma das pontes de Paris.

### SEM-TEIRA DE OBUZES...

LONDRES, 2 — Um avião de jacto britânico, poucos minutos depois de ter desolado do aeródromo de Chilbolton, perto de Anlover (Hampshire), deixou cair, não se sabe como, cerca de 90 obuzes de 30 mm, numa região compreendida entre Andover, Southampton, Ringwood e Salisbury. A Polícia avisou imediatamente os proprietários e apresentou estes projectéis, mas até agora nenhum foi encontrado. — (P. P.)

### A política foi a principio a arte de impedir o povo de meter-se no que lhe importava.

Numa época posterior acrescentou-se-lhe a arte de compelir o povo a decidir sobre o que não entende.

PAUL VALERY

### PROBLEMAS estratégicos

## OS FUZILEIROS NAVAIS

### CONTAM COM OS HELICÓPTEROS

Os Fuzileiros Navais norte-americanos têm um novo comandante, o general Randolph McCall. Tem conversado com um redactor do «New York Times», o general Pate expôs, recentemente, como entende as missões de guerra moderna às tropas sob o seu comando. Sem perder de vista as armas atómicas, o novo comandante dos Fuzileiros Navais confidit, sobretudo, nas antigas virtudes militares — a disciplina e a preparação. Concorda, naturalmente, que o advento da guerra nuclear exigirá táticas, técnicas, equipamento e armas inteiramente diferentes, mas pensa que tudo isso provocará apenas modificações superficiais em princípios de combates já bem aceites.

Tem-se dito, nos últimos tempos, que as operações anfíbias deixarão de ser possíveis porque uma única bomba atómica poderá eliminar uma «estaca» de ponte. Na opinião do general Pate essa circunstância não deve paralisar os Fuzileiros Navais. O que é necessário é encontrar novos métodos que tornem esse sistema de defesa menos viável. E a solução, a seu ver, está no helicóptero.

Por meio de helicópteros, os Fuzileiros Navais não ficarão restringidos às faixas costeiras, altamente vulneráveis. Ser-lhes-á possível desembarcarem nos bosques, atrás das colinas que dominam o litoral, nas entadas dos vales e na retaguarda das linhas inimigas.

O general Pate está convencido de que o helicóptero empregado desta maneira será muito menos vulnerável do que geralmente se supõe. Reconhece, contudo, que seria preciso conseguir primeiro o domínio aéreo sobre a área do desembarque. Para esse fim os Fuzileiros terão de dispor de numero suficiente de aparelhos de dois tipos: um maior para transportar a carga e outro de menores dimensões para reconhecimento e evacuação.

### AS ARMAS modernas

## A CAVALINHO DO «ATLAS»

### O PROJECTIL INTERCONTINENTAL

Apesar do século que envolve tudo o que se refere a armas modernas, há indícios muito claros de que a técnica norte-americana tem feito nos últimos tempos tremendos progressos no estudo de projecteis dirigidos. Sabem-se, por exemplo, que já está a ser produzido em pequena escala o modelo «Snark», que é uma espécie de avião de jacto sem piloto, de assa fortemente guiado, capaz de atingir uma altitude de 20.000 metros e cujo ralo de acção se cre se ser cerca de 8.000 quilómetros. No campo de tiro que se estende sobre o Sul do Atlântico, no largo do Cabo Canaveral, na Flórida, as experiências destes engenhos são tão frequentes que os aviadores costumam dizer por gracejo que os ares estão «snark-infested», quer dizer, infestados de «snarks» — num trocadilho óbvio em língua inglesa com «snark» infested, que se aplica às águas onde aparecem tubarões.

Outro engenho deste tipo é o «Navajo», de que se sabe, e aproximadamente o mesmo acontece, mas po-

(Continua na 12.ª pág.)

# PICTACOLOR



Laurence Olivier (que aqui vemos junto da jovem e formosa, simpia atriz Dorina Gray) tem sido alvo de grandes homenagens em Itália, onde se encontra com sua esposa, a grande artista Vivian Leigh. Laurence, que é considerado por muitos como o maior artista cinematográfico, revelou que nem sempre a profissão é agradável: durante os filmagens de «Henri III», foi ferido por uma flecha e ao interpretar «Hamlet» recebeu uma cutidela. Como projectos, Laurence Olivier, indicou que tencionava filmar com sua mulher outra obra de Shakespeare e interpretar uma comédia ao lado de Marilyn Monroe, que não conhece pessoalmente, mas que acha muito bela.

## LAUREN BACALL E O FANTASMA...



Fala-se muitas vezes nos tormentos que os artistas (e sobretudo, os artistas) sofrem por causa das filmagens. Foi de um novo tipo a provocação que suportou Lauren Bacall, a bela esposa de Humphrey Bogart, por causa de um filme destinado à televisão. Lauren devia fazer o papel de um fantasma e para que este se distinguisse dos outros personagens deveria sustentá-lo uma absoluta ausência de cores. Por esse motivo, teve de efectuar-se a adescoloração do vestido e os seus fotografados que reproduzimos mostram-nos as principais fases do tratamento: Lauren oculta os seus cabelos numa coifa monocolor e o encarregado do difícil manuseio faz desaparecer do rosto todas as cores, excepção feita para as sobrancelhas e, evidentemente, para os olhos...

## DITOS E FEITOS ... DE ARTISTAS

Quando se filmava a película «Anyting Goes», nos estúdios da Paramount, o técnico de maquiagem Joe Sefton deixou cair ao chão o estêlo que continha os seus utensílios de trabalho. Comentário da linda Mitzel Gaynor, que presenciou o desastre: — «Al, Joe! Lá se foi a nossa beleza!»

Quando Bing Crosby regressou a Hollywood, após ter passado cerca de dez meses de férias em Palm Springs, Donald O'Connor perguntou-lhe que tal tinha sido o repouso. — Esqueci de tal forma o trabalho — respondeu Bing Crosby — que quando cheguei a Hollywood tive de perguntar qual era o caminho para os estúdios da Paramount!

Danny Kaye foi proibido de se aproximar da orquestra do estúdio e especialmente do sector da orquestra onde ficam os tocadores de trompetas. Esta medida foi posta em prática quando, durante um ensaio para gravar uma música de Vic Schoen, se ouviram, de súbito, sons estranhos. Danny Kaye, que nas horas vagas anda a aprender a tocar trompete, julgou-se habilitado a substituir um dos músicos da orquestra...

## VAI LUTAR com uma loba!

No filme de Giuseppe de Santis «Homen e Lobos», em que também colabora Silvana Mangano, o actor francês Yves Montand terá de lutar com uma loba autêntica. O realizador, para que o resultado convincente esteja na disposição de não empregar truques, mas para evitar que Yves Montand fique muito ferido o corpo deste terá protegido com ligaduras especiais. Porém, se o animal o atingir no rosto, haverá perigo de ferida séria.

## QUANTOS RECEPTORES DE TELEVISÃO HÁ NO MUNDO

O Boletim da União de Grêmios de Espectáculos inseriu recentemente a seguinte estatística dos receptores da Televisão existentes no Mundo:

Estados Unidos	35.000.000
Inglaterra	5.000.000
Canadá	1.100.000
Rússia	700.000
França	700.000
Venezuela	306.000
Cuba	183.000
Brasil	120.000
México	100.000
Alemanha Oc.	84.278
Itália	83.000
Porto Rico	65.000
Japão	33.000
Argentina	30.000
Bélgica	15.000 a 40.444
Holanda	15.000
Esp. Dom.	9.000
Suécia	4.930
Alemanha Or.	4.000
Dinamarca	2.300
Filipinas	1.513
Suecia	1.500
Irlanda	1.000
Colômbia	400

## QUANDO CHARLOT ERA CONTRA O CINEMA FALADO...

A revista espanhola «Primer Plano» insere recentemente uma curiosa opinião emitida há trinta anos por Charlot, a propósito do cinema mudo, a qual reproduzimos a seguir:

«Os stálikes? Detesto-os! Vão levar a mais antiga arte do Mundo, a arte da pantomima. Aniquilam a beleza do silêncio. Deitam por terra o actual edificio do cinema, esta corrente que criou as «estrelas», os cinefilos, a imensa popularidade do cinema, a chamada «beleza».

Porque é a beleza o que mais importa no cinema. A tela é pictórica. Imagens, jovens amáveis e galãs fortes, em cenas adequadas. Diz-se que não sabem representar? Evidentemente, não têm talento. E depois? Quem se preocupa com isso? Eu prefiro ver, por exemplo, Dolores Costello em qualquer argumento do que esta ou aquela actriz de teatro, dizendo o seu diálogo, enquanto a vemos em primeiros planos. Beleza, beleza e sugestão feminina. Esses são os elementos que fazem do cinema o que ele é hoje. Esses são os elementos que levaram o público a frequentar as salas escuras, são estes os que descejam e os que lhes interessam.

Não me servirá da palavra na minha próxima película «Luzes da cidade. Nunca me servirá do diálogo. Para mim, seria fatal. E não comendo, como aqueles que podem passar sem falar o fazem: Harold Lloyd, por exemplo. Limitar-me-ei a utilizar o acompanhamento sincronizado e registado. Essa é uma coisa distinta e de uma importância e de um interesse especial para nós. Muita gente que ja-

(Continua na 10.ª pag.)

## ORSON WELLES E A CRISE DO CINEMA

Do conceituado jornal da Betra, «Diário de Moçambique», transcrevemos, a seguir, uma opinião de Orson Welles sobre a crise que o Cinema atravessa:

«...Chego assim ao problema essencial, a razão da crise mundial que o cinema sofre actualmente. Não é uma crise comercial. Todos os anos quinze biliões de pessoas vão ao cinema e continentes inteiros, como a Ásia, convertem-se à sétima arte. Não, a crise é de produção. Pela sua natureza e pelo seu mercado a crise é universal. Ora, a industria cinematográfica, mais particularmente na Europa, não procura o mercado mundial. Os produtores responderão que os circuitos de distribuição os impedem de o fazer. Não é verdade. Se o público quer um cinema universal os distribuidores serão obrigados a dar-lho. Os verdadeiros responsáveis são os produtores. Preferem a segurança de um benefício limitado, mas assegurado por um mercado nacional ou regional, às possibilidades de um mercado mundial, infinitamente maiores, mas que se comportam evidentemente despesas

suplementares de início. Estou persuadido de que este é o unico meio de salvar o cinema e de melhorar a sua qualidade. Antes de podermos pensar nisso seriamente é essencial obter: 1.ª) a supressão das censuras nacionais e a adopção de um código internacional de cinema pelas Nações Unidas; 2.ª) a liberdade de comunicação e de trabalho para os cineastas em todos os países do Mundo...»



Um dos problemas que, por certo, preocupam as empresas que fazem a gravação de discos é o confronto, sempre fácil de fazer, entre as suas produções e as de empresas diferentes. Mais do que uma audição em que um artista nos deixa a impressão de ter actuado melhor ou pior do que exteriormente, um disco, tocado logo após outro, pode revelar facilmente se um artista estava ou não inspirado no dia em que procedeu à gravação, uma vez que a qualidade técnica está hoje tão aperfeiçoada que só os muito entendidos podem julgá-la rigorosamente.

## gira-discos

Estas considerações são-nos inspiradas precisamente pelo confronto que tivemos das canções gravadas por Edith Piaf no disco «Chansons des cafés de Paris», com outras que já anteriormente tínhamos ouvido. Em duas canções gravadas no «Best Sellers» da Columbia, Edith Piaf é, sem dúvida, superior à artista que esta outra microgravação nos apresenta. O seu «ça ira» do primeiro daqueles discos, ou mesmo «Les amants de Venise» atalem pelo entusiasmo, pela interpretação especial que celebrizaram Edith.

«Chansons des cafés de Paris», é, no entanto, um bom disco que não pode deixar de agradar aos admiradores da artista. Algumas canções, como «Monsieur Ernest» e «Sophie» e «Si tu parlais», figuram entre os maiores êxitos de Edith Piaf.

Decca UM233118

## «PLATEIA»

Com agradável aspecto gráfico, acaba de publicar-se mais um numero da revista cinematográfica «Plateia», agora sob a direcção do conhecido cineasta Baptista Rosa.

O presente numero inclui, a par de variada colaboração, um oportuno artigo de Baptista Rosa sobre a destruição de filmes. Uma curiosa reportagem e várias imagens de cenas do filme «Lisboa» (as primeiras a serem publicadas em todo o Mundo) são outros dos assuntos de interesse incluídos no presente numero de «Plateia».

Dececa UM233118

## Drama a sério na vida de Ana Magnani

Ana Magnani conquistou a América com o seu filme «A Rosa tatuada», baseado num drama de Tennessee Williams que nos conta a história de uma viuva que idolatra a memória de seu marido, sem se aperceber de que não existe fora do fiel Burt Lancaster encarna a figura de um homem parecido com o morto e por quem a viuva, ao saber das infidelidades do marido, se sente alijada.

Ana Magnani, segundo a crítica americana, assemelha-se ora a um ruivo ora a um arco-iris, tal a gama variadíssima das suas expressões e o talento espantoso de que dá provas. Hollywood, entusiasmada, quis contratar a «bela feia» e fez-lhe promessas tentadoras. Poque para que a estrela de «A Rosa tatuada» se revelasse de maior interesse, foi feito convite a Ana Magnani no sentido de proferir um pouco mais a sua estadia no Estados-Unidos. Esse facto poderia contribuir poderosamente para que o «Oscar» da interpretação fosse atribuído a Ana, uma vez que o opinião geral de que ela, mais do que ninguém, mereceu esse galardão em 1955.

Ana Magnani, porém, não pôde aceitar o convite, devido ao verdadeiro drama da sua vida: seu filho sofre de uma paralisia infantil e a artista, que é mãe dedicada, não quer que este esteja mais tempo afastada dele.

Respeitando esse desejo, os produtores americanos, no entanto, ofereceram a Ana Magnani, para seu filho, os cuidados dos melhores especialistas do país. É possível, portanto, que Ana Magnani volte a Hollywood para ali realizar mais algumas películas.



Eis a artista (e a noiva) do momento... Grace Kelly estuda com Frank Sinatra uma canção criada com grande êxito por Cole Porter e que ambos vão cantar no filme «Alta Sociedade». Será após a conclusão desta película que se celebrará o casamento em Mônaco, mas Grace Kelly voltará a Hollywood: a Metro tem-no ainda contratado por cinco anos.

1/2 BIFE 6\$00  
COMBEE - R. EUGENIO SANTOS, 22



Em Roma, (onde já obteve grande êxito) a bela artista inglesa Dawn Adams (esposa do principe romano Vittorio Massimo) ajuda o seu filho Stefano a apagar a única vela do seu primeiro bolo de aniversário. Dawn Adams está agora a trabalhar num filme de guerra e espionagem que «Dre na Holanda» e a cuja realização as autoridades holandesas puseram objecções por não concordarem com a história em que se baseia



Não foram poucas as vezes que nos referimos á wroeteiros que para os automobilistas constituía durante a noite, devido á falta de sinalização e de iluminação local, a placa central da praça formada pelo cruzamento das Avenidas de Roma e da Igreja, em pleno Bairro de Alvalade. Pois, agora, com as obras de pavimentação da primeira daquelas artérias, outra wroeteiro surgiu e esta ainda mais perigosa, no cruzamento com a Avenida dos Estradeiros-Únidos. Com efeito, está em construção, ali, uma placa de considerável diâmetro e a cujo ariero não se procedeu ainda, sem que, como se impunha, se colocasse qualquer sinal indicativo do local, tanto mais que tal placa não tem, ainda, iluminação. Deste modo, já vários automóveis ali foram cair, o último dos quais — que a gravidade acima referida, tendo ficado feridos os seus ocupantes. Urge, portanto, já que em devido tempo se adoptou tal providência, sinalizar devidamente aquela wroeteiro.

# NECROLOGIA

**DR. JOSÉ CUTILEIRO**  
Causou geral consternação a notícia do falecimento do sr. dr. José Cutileiro, médico higienista de alto merecimento, e ilustre espírito da sua geração. Natural da Évora, com 45 anos e era filho do dr. Evaristo Cutileiro, figura de prestígio na capital alentejana. Foi licenciado em Medicina, pela Universidade de Lisboa, em 1907, e assistente e, por fim, sítio, no Hospital de internos nos hospitais civis, foi nomeado assistente do Ins. Ito

**UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA É HOJE RECEBIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL**  
Uma comissão de estudantes de ambos os sexos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, acompanhada por um delegado da Associação Académica, chegou hoje a Lisboa e será recebida, ao fim da tarde, pelo sr. Ministro da Educação Nacional, a fim de lhe apresentar uma exposição acerca das licenças e dos respectivos pontos de exame.

**DR. RICARDO ESPIRITO SANTO**  
Comemorando o primeiro aniversário da morte do sr. dr. Ricardo Espírito Santo, sua família mandou celebrar, na igreja de Santos-o-Velho missa de sufrágio a que assistiram, entre outras pessoas os srs. Conde de Barcelos, drs. Luis Siqueira Pinto, Augusto de Castro, Correla Figueira e Raposo de Magalhães, engenheiros Sá Carneiro e Santos Peçoso, capitão Agostinho Lourenço, Tomás Pinto Barro, Dr. Bordo Pinheiro e Julio Catão. No altar-mor, onde foi rezada a missa, encontravam-se todas as pessoas da família do saudoso banqueiro, o pessoal da Associação Académica de Santos-o-Velho e do Orfanato-Escola de Santa Isabel, de Albarque.

**PROCURA-SE UM VALIOSO QUADRO roubado em Antuérpia**  
A pedido do Bureau Internacional de Polícia Criminal (Ginterpol), a Polícia Judiciária está a proceder a investigações, a fim de averiguar se veio para Portugal um valioso quadro pintado sobre madeira de carvalho com as dimensões de 45 por 34,5 cm., representando Adriana Perez, esposa de Rockox, antigo burgomestre de Antuérpia, obra do pintor Franz, o Jovem, que foi roubado em 23 de Janeiro passado do Museu Rubens, de Antuérpia.

**CARNIVAL CASA BRANCA CAXIAS**  
Satisfazendo muitos pedidos de reserva de mesas para as noites de Carnaval, resolveu a gerência deste Restaurante-Dancing inaugurar o seu magnífico terraço, protegido contra ventos e chuvas, a que se dá acesso por moderníssimo processo, dando assim capacidade às suas salas para se poderem divertir, confortavelmente, cerca de 400 pessoas.

**SELEÇÃO RIGOROSA**  
Direcção de Manuel Outorrel Costa  
Telefons 042339

# PROVINCIA

## A ACADEMIA DE RESTOUR HOMENAGEM A MEMÓRIA DO prof. Sousa da Câmara

Sob a presidência do sr. prof. dr. Celestino da Costa, secretariado pelo prof. dr. Pereira Forjaz efectuou-se, hoje, a sessão da Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa para homenagear a memória do prof. Manuel de Sousa da Câmara, cujo elogio foi lido pelo seu sucessor, na cadeira, prof. Joaquim Vieira Natividade.

O orador principiou pela descrição da obra realizada pelos pioneiros da ciência agronómica no nosso País, referindo-se, em especial, a mestre Veríssimo de Almeida, o melhor dos nossos fitopatologistas e micologistas em Portugal, que exerceu influência profunda no prof. Sousa da Câmara, continuador dos seus estudos. Aprecia, em seguida, a obra do homenageado, que classificou de uma das mais valiosas contribuições dadas até hoje pela investigação científica nos domínios das ciências naturais.

Animado de alto civismo criou mestre Sousa da Câmara serviu com singular elevação e dignidade a Ciência e a Pátria, foi um verdadeiro homem de ciência e um generoso coração. O prof. dr. Celestino da Costa, que ao abrir a sessão pronunciara algumas palavras de louvor à vida e obra do prof. Sousa da Câmara, no final o elogio do orador, dando em relevo a importância dos seus estudos científicos.

## O DIREITO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Com a assistência do Embaixador da França e esposa, professores e alunos, realizou hoje a sr. dr. D. Suzanne Bastid, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a sua última conferência a que deu o título de «O Direito das Organizações Internacionais». Referiu-se á importância do desenvolvimento daquelas organizações e as suas surgiram novas fontes de direito, que se assemelham ao direito internacional de uma sociedade estadual. Esta, todavia, diverge profundamente do seu conceito, visto que a organização no tempo político sobre os homens, pois, constitui uma sociedade na qual os Estados existem voluntariamente. A oradora tratou ainda de outros aspectos do problema.

## VIDA RELIGIOSA

**A festa de Nossa Senhora das Condições celebrou-se no Século-Patriarcal**  
A festa litúrgica que se chama em Portugal, há muitos séculos, de Nossa Senhora das Condições, celebrou-se hoje nas igrejas e capelas de São de Lisboa, com esplendor. O dia da Purificação de Nossa Senhora é destinado à bênção da cera para o ofício divino, cerimónia que foi presidida pelo sr. Cordeiro-Patriarcal. Depois da bênção, entre cânticos litúrgicos, os prelados presentes, membros do Cabido, irmandade, seminaristas e fiéis rezaram as velas brancas e com elas tomaram parte na procissão que saiu da capela-mor e deu a volta ao templo, juntando-se ao cortejo peregrino da Sacristia, o sr. cônego dr. Gregório Neves e dois acólitos devidamente paramentados para a Santa Missa. Começou pouco depois o Pontifical para solenizar o dia da Purificação e a que assistiram o sr. Cordeiro-Patriarcal, os bispos auxiliares do Patriarado D. Manuel Rocha e D. António de Campos, cônego da Sé e numerosos fiéis.

## GENERAL LOPES DA SILVA

Tomou hoje posse do alto cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército, para o qual foi nomeado, como ontem noticiamos, o sr. general Lopes da Silva.

## CASA ASSALTADA

A noite passada, cerca das 21 horas, os gatumos assaltaram, por meio de escaramento, a residência do sr. Cesário Pereira, na rua Tomás da Anunciação, n.º 10, 1.º, de onde furtaram dinheiro e objectos de ouro do valor de oito contos. Os assaltados foram introduzidos na rua partindo um vidro de uma janela.

## BISPO DA BEIRA

Regressou á sua diocese D. Sebastião Soares de Resende, bispo da Beira. No Aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida os srs. eng.ºs Jorge Jardim e Manuel Azevedo, deputados por Moçambique; mons. Moreira das Neves e Avilino Gonçalves; arcebispo de Cizico, e Bispo de Lameira.

## DOMINGUES (COSTUREIRO)

Abriu ontem, ao fim da tarde, no meio de uma meia dúzia de amigos, a sua «Boutique» na Rua Augusta, 270-1.º. A partir de hoje tem V. Ex.ª, Minha Senhora, mais uma pequena casa de costura onde poderá comprar vestidos simples para todas as horas.

# MUSEU DA MARINHA

## TERÁ INSTALAÇÕES CONDIGNAS NO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS INTEGRADAS NO PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ZONA MONUMENTAL DE BELÉM

Instalado desde 1905, aliá provisoriamente e em precárias condições, no Palácio dos Condes de Faro, o Museu da Marinha, que reúne preciosas peças e valiosas colecções do maior interesse documental e histórico, vai, finalmente, dispôr de condições condignas. Isso deve-se, sobretudo, aos portados esforços do sr. almirante Americo Tomás, titular da pasta da Marinha, que no desenvolvimento da obra do Museu se tem dedicado com o maior entusiasmo e carinho, havendo, ultimamente, sido nomeada

lão notável estabelecimento cultural está instalado no Palácio, defronte do qual, junto aos formosos jardins do belo parque, se ergue o templo, madrodo construído pelos Condes de Faro, onde se representou pela primeira vez o drama de Almeida Garrett, «Frei Luis de Sousa».

Des Laranjeiras, aqueles membros do Governo e restantes individualidades saíram para Belém, passando pela Sala do Risco. No Mosteiro dos Jerónimos, foi, então, estudada a possibilidade de instalação do Museu que futuramente ocupará não apenas a vasta e ma-



Os Ministros das Obras Publicas e da Marinha apreciando o modelo das geletoas reais, uma das mais belas peças do Museu da Marinha

uma comissão para estudar a melhor localização das suas instalações. Das diligências efectuadas pela referida comissão, resultou a escolha da parte do Mosteiro dos Jerónimos, a ponte da igreja do majestoso templo manuelino, que serve de fundo á Praça do Império. Para ali será transferido definitivamente, quando de lá sair o Museu Etnológico José Leite de Vasconcelos que já, por sua vez, ocupará o edifício anexo á Faculdade de Letras na Cidade Universitária em construção entre Teófilos e o Campo Grande e o todo precioso relicto do Museu da Marinha agora nas dependências do Palácio das Laranjeiras, e bem assim as oficinas de reconstrução e reprodução de peças que ocupam a antiga Sala de Risco do velho Arsenal.

Por outro lado, pensa-se construir, em terrenos pertencentes á cerca do Mosteiro dos Jerónimos, pavilhões destinados á exposição do bergantim real e das geletoas que presentemente se encontram num barragão para as bandas do Seixal, no lugar da Azhiêra.

A fim de se estudar a possibilidade de levar á cabo todas essas melhorias, que visam, como dissemos, á instalação definitiva em condições devidas, do Museu da Marinha, o sr. almirante Americo Tomás convidou o Ministro das Obras Publicas, sr. eng. Arantes e Oliveira, a visitar, esta manhã, as dependências do Palácio dos Condes de Faro, as oficinas da Sala do Risco e a parte do Mosteiro de Belém recolhida para o referido edifício.

Assim, o titular da pasta das Obras Publicas, acompanhado pelo seu secretário, sr. eng. Louisa Vilana, foi recebido, ás 10 horas, pelo sr. cônego dr. Gregório Neves, de quem recebeu, do parque das Laranjeiras, onde também se encontravam os srs. eng. Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais; comandantes Jaime do Ivo e Foré Ribeiro, director e subdirector do Museu, architecto Cristiano da Silva e diversos técnicos.

As dependências do Museu, nas quais se encontram mais de quatrocentas vitrinas recheadas de preciosidades, mereceram demorada e atenta visita aos dois Ministros, tendo o sr. eng. Arantes e Oliveira contactado as precárias condições em que

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# QUINZE BARCOS DE PESCA

## RUSSOS foram já apresados pela Noruega

**ALESUND (Noruega), 2.**—Com o barco de pesca russo apresado esta manhã, são já 15 os que se encontram detidos neste porto, com cerca de 1.000 homens e mulheres de tripulação.

O Ministro russo das Pescas disse, pela rádio de Moscovo, que se tratava de um erro das autoridades norueguesas.

Dezenas de barcos de pesca soviéticos mantêm-se agora fora do limite das águas territoriais norueguesas e de um furor da costa foram contados pelo menos 64. Crê-se que haja um número muito maior de barcos russos mais para o Norte e Sul e todos perguntam: «Porque é que eles se conservam ali precisamente em locais onde não há arenques para pescar?»

Um informador oficial norueguês, comentando a sugestão de Moscovo, de que os barcos russos capturados sejam libertados muito em breve, disse: «Esse é um assunto em que Moscovo não intervirá, porque ele está apenas decidido pelo Tribunal Marítimo norueguês.» — (ANI e F. P.)

# MORRERAM EM FRANÇA SEIS PESSOAS VÍTIMAS DA VAGA DE FRIO

**PARIS, 2.**— A vaga de frio que assola a França, causou a morte de várias pessoas e ocasionou perturbações graves nas comunicações. No Norte do país, a Leste e no Centro, morreram seis pessoas, vítimas de congestões, e no Sul, um pebedeiro que se encontrava num andaim, foi atirado pelo vento e deu uma queda mortal.

O sredoço pertence a Epinal onde a temperatura baixou a vinte graus negativos; em Montluçon, o termómetro desceu a menos de 18 graus.

O boletim meteorológico, da noite passada, não dá esperanças de melhoria e prevê uma extensão do frio a todo o país.

# Dezasseis graus abaixo de zero no Luxemburgo

Os países estrangeiros são também atingidos pela mesma vaga de frio que assola a França.

No Luxemburgo, o termómetro baixou a dezasseis graus abaixo de zero e prevê-se, a noite passada, uma temperatura de 25 graus negativos.

Em Inglaterra, a vaga de frio pode levar a cortes da corrente eléctrica em certas regiões. Há a assinalar a formação de geleos ao longo das costas do País de Gales.

Por fim, a rádio israelita anunciou que caíram neves na região de Safed e que os cumes da Galleia estão completamente cobertos de neve.

# A cidade de Roma está coberta de neve

A neve caiu esta manhã em Roma, cobrindo as ruas e os telhados, o que é um fenómeno bastante raro na capital italiana. A noite foi bastante fria, com um céu completamente limpo e claro. Cerca das 6 e 30, a temperatura subiu um pouco, o céu escureceu e a neve começou a cair. Em Bolzano a temperatura foi ontem de 15 graus negativos. Em Trieste o vento soprou com a velocidade de 130 quilómetros á hora.

# Dez mortos causados pelas inundações na Grécia

No Norte do Peloponoso, as inundações causadas pelo degelo e pelas chuvas torrenciais provocaram a morte de dez pessoas e causaram enormes prejuizos. A província de Achaia está completamente debaixo de água, e em Patras a maior parte das casas está inundada e as comunicações ferroviárias estão interrompidas. — (F. P.)

# LISBOA NOCTURNA

O RECLAMO LUMINOSO infiltra-se por toda a parte. Lá para as bandas da Fonte Monumental aparece há dias um anúncio luminoso de enorme proporções e dando á Alameda Alfredo Henriques um arzinho de «Boulevard» que não lhe fica nada mal.

### TREINOS DE NATACÃO COM NOVE CRAUS abaixo de zero!

LONDRES, 2. — A nadadora sul-africana Edith Widd, de 21 anos, que pretende fazer a travessia do Canal da Mancha em Julho, escolheu o dia de ontem, o mais frio da Grã-Bretanha nos últimos 16 anos, com 9 graus abaixo de zero, durante tempestades que afastaram praticamente tudo o que era humano da praia marítima de Brighton, para mergulhar no mar. O seu primeiro treino a sério, muitas que teve, numa praia de ermas nos arredores de Brighton, ficou de boca aberta ao ver Edith com os olhos nos olhos e o seu fôto de banho preto ao redor da cabeça. Duas mulheres e um homem partaram quando a nadadora se preparava para entrar na água, mas quando ela saiu, se dirigiu para a rebenção, fasciados nem deram conta do que se passava. Edith Widd, que usava um traje de banho preto, ajustou os olhos e, sem um arripio sequer, mergulhou na água acotada pela neve e iniciou uma brácada firme de uma nadadora absolutamente confiante. «Agora já não tenho nada para ver» — disse um repórter que tirava fotografias. — (R.)

VALORES	Etéc	Comp	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 1/2 % 10	8858	8858	8665
Cons 3 1/2 % 10	94283	9428	94283
Cons 3 1/4 % 10	1.0218	1.0218	2.058
Centenários 4 %	2.2809	2.2809	2.2809
Externas 1 1/2 % car	1.2483	1.2478	1.2504
Externas 3 1/2 % car	1.4008	1.3908	1.3908
Caut da 3 1/2 % car	—	—	1848
Acções			
de Balcões:			
Alentejo	4808	4788	4838
Angola	9808	9778	9838
E Santo port	—	8.7008	8.8008
L. & Açores port	—	—	—
Portugal	—	—	2.4408
P do Atlântico	—	—	—
Ultramarino port	1.0078	1.0038	1.000
de Seguros:			
Honança	—	150.000	—
Fidelidade	7628	7618	7638
Nacional	—	—	—
Sagra	—	1.7508	2.0008
Transatlântico	—	—	—
Ultramarina	—	—	—
Soberana	—	—	—
Electricas:			
Elect Beiras	1.5508	1.5508	1.5348
Gal Elect sup	3208	3208	32638
I S A Alent	—	153858	1548
I E Cávado	—	1.5708	1.5908
H E do Douro	—	—	—
H E Portuguesa	—	—	—
H E do Zêzere	1.5558	1.5528	1.5588
Nac Electricoag	1.7108	1.7108	1.7208
U Elect port	—	2438	2438
Ultramarina:			
Agri de Neve	—	1.3458	1.3558
Agri Ultramarina	—	—	—
Agri Colonial	1.0008	1.0018	1.0038
Açucal Angola	—	3.9508	3.9308
Bela Vista	—	4188	3358
Boroi Comercial	—	678	808
Buzi	38938	3898	39083
C Ang de Agri	—	4.2508	4.3008
Caibona	—	4188	4208
Cassique	2.1158	2.1108	2.1208
H Principe	2.7208	2.7008	2.7208
Moçambique	1828	1818	18283
Zambézia	231	2308	2318
incomat	—	4.3008	4.4008
Diversas			
Ag. Lix. port	—	—	—
Ag. Lix. 1936 p	—	2308	—
Ag. Lix. 1941 p	—	4778	4808
Ag. Lix. 1942 p	—	698	698
Ag. Lix. 1943 p	—	3208	3458
Ag. Lix. 1944 p	—	4428	4438
Ag. Lix. 1945 p	—	1.8008	1.8108
Ag. Lix. 1946 p	—	7208	7208
Ag. Lix. 1947 p	—	—	—
Ag. Lix. 1948 p	—	4788	4788
Ag. Lix. 1949 p	—	6288	6308
Ag. Lix. 1950 p	—	2.3408	2.3408
Obrigações			
Ag. Lix. 1 1/2 %	—	808	—
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9738	9808
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9738	9808
Ag. Lix. 3 1/2 %	—	9738	9808
Ag. Lix. 4 %	—	9738	9808
Ag. Lix. 4 1/2 %	—	1.0138	1.0158
Ag. Lix. 5 %	—	1.0508	—
H E Cáv. 4 %	—	9078	9078
H E Cáv. 4 1/2 %	—	9208	9228
H E Cáv. 5 %	—	—	1.0008
H E S. E. 3 1/2 %	—	8608	8808
H E Zêzere, 4 1/2 %	—	9028	9038
U. E. P. 4 1/2 %	—	9738	9738
U. E. P. 3 1/2 %	—	958	948
U. E. P. 4 %	—	978	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 %	—	—	—
U. E. P. 5 1/2 %	—	10285	1028
U. E. P. 6 %	—	10285	1028
Metropolitan 4 1/2 %	—	—	1.0538

# POLÍTICA FRANCESA

**(Continuação da 1.ª pte.)**  
Champix, respectivamente encarregados dos negócios militares e das questões administrativas da Argélia.

Na sessão desta tarde, a Assembleia Nacional continuou o exame das validações dos poderes dos deputados. Serão discutidos os trinta e dois casos, objecto de contestações, nomeadamente, os de Lecourt (M. R. P.), Gauthier-Chaumet (U. E. R.), Bakanowski (rep. soc.), eleito no Sena com menos de 5 por cento dos votos, o que levanta a questão do reembolso das despesas eleitorais de Lecourt (M. R. P.), cujo eleição no Orne é contestada por Gauthier (ind. da esquerda), e de Farouq (Soc.), eleito pela Charente Marítima, contestado por um jornalista.

Na discussão de um dos casos, especialmente acerca quanto ás validações de uma dezena de deputados jornalistas, eleitos mediante os apontamentos de três listas patrocinadas pelo chefe da U. D. C. A. — (F. P.)

# NOVE MORTOS em Luanda

**LUANDA, 2.**—Esta madrugada, nas Piscarias Vilares, desabou uma barreira de terra, provocando a morte de nove indigénas, entre os quais duas mulheres. — (ANI).

# Fazem-se prognósticos sobre a duração provável do novo Governo

**PARIS, 2.** — «Tenho tantos votos, que me apetece poder guardá-los para a próxima vez» — disse Guy Mollet ao sair da Assembleia Nacional.

Entretanto, os comentadores políticos fazem prognósticos sobre a duração provável do ministério.

«É claro que os votos favoráveis do Partido Comunista não têm a mesma significação; pode mesmo dizer-se que eles se neutralizam mutuamente.

Os comunistas, nada encantados com o aspecto do novo ministério, distacaram o seu desapontamento para o futuro, dizendo que não tinham a mesma perspectiva de um reagrupamento de esquerdas, cuja forma mais perfeita para eles seria a Frente Popular.

A posição do M. R. P. não parece de maior entendimento. Foi certamente a pensar em tudo isto que Mollet disse o «su graccio». Ele bem sabe que teve de recuar á Sala de guerra por um bloco de elementos estreitamente solidários entre si. — (ANI).

# DOIS FERIDOS NUM DESASTRE DE VIAÇÃO

O jornalista José da Costa, de 63 anos, natural de Pedras Salgadas, onde reside, caiu, há cerca de um ano, de uma árvore, tendo vindo para Lisboa e sido internado no Hospital de S. José, durante algum tempo. Depois de ter tido alta, regressou á sua terra, mas tem que voltar periodicamente á capital, por conta de uma doença de sequeiros. Há a fim de ser submetido a observação.

Ontem, quando se preparava para regressar a Pedras Salgadas, depois de ter vindo mais uma vez á capital, ao passar a Avenida Infante Santo, próximo da estação de Santa Apolónia, foi colhido por uma motocicleta, que o deixou em estado grave, com ferimentos numa perna, pelo que teve de recuar á Sala de Observações do Hospital de S. José.

O moçoicista, José Faustino Pereira Lopes, de 24 anos, empregado bancário, que também ficou ferido, recebeu no Hospital de S. José o mesmo tratamento e recolheu a prisão.

# Soc. Cambista José Bonizz

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moeda e bolsa de valores de 1956 RUA AUGUSTA, 52 — Telef. 28091 Endereço telegráfico: ZINOB

## SHEAFFER'S

A unica caneta no Mundo que enche sem sujar o aparo

AGENTES: Azevedo & Duarte, Lda. RUA DO CRUCIFIXO, 36, 1.º LISBOA

Abre brevemente

## pam pam

Abre brevemente



*Pchuu...  
Deixemos  
o  
passado  
dormir...*



**MOBILIÁRIO DE AÇO  
PARA ESCRITÓRIOS**

**MODERNO  
ELEGANTE  
ECONOMICO  
EFICIENTE**

NOVAS técnicas  
cores  
preços.

consulte no seu interesse

**FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO**

Travessa do Grilo 34 Lisboa  
Telef. P. B. X. 391163

**NOVIDADE!**

**PHILIPS**

**Biampli**

oferece-vos  
um  
novo  
som

DOIS SISTEMAS AMPLIFICADORES  
- UM PARA SONS AGUDOS, OUTRO  
PARA GRAVES - NO MESMO RECEPTOR

NOVOS SONS  
**NOVO SONIC**  
SONS NOVOS



MODELO EX 750 A

**MAIS UMA REALIZAÇÃO**  
- DE -  
**SIERA RÁDIO**



MOD. 2.062-A - com indicador mágico de sintonia  
MOD. 2.012-A - com onda marítima

PARA CORRENTES ALTERNAS  
4 ONDAS - ANTENA FERRIT  
ENORME PODER DE CAPTAÇÃO  
EM TODOS OS COMPRIMENTOS DE ONDA

**SONORIDADE PERFEITA**  
Esc. 2.250\$00

**Eisfink**

SIMBOLO DE UMA DAS MAIORES E ANTIGAS ORGANIZAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO ALEMAS, COM 4 GRANDES FABRICAS EM PLENA LABORACAO, APRESENTA OS SEUS FRIGORIFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE A PREÇOS POPULARES

Modelos a electricidade:  
Esc. 4.950\$00, 5.700\$00,  
5.990\$00 e 7.950\$00

MOD GH-12E 120 litros  
Esc. 7.950\$00

Modelos a petróleo:  
Esc. 7.500\$00 e 8.990\$00

**CHARLOT**

**E O CINEMA FALADO**

(Continuação da 7.ª pág.)  
mais ouviu boa musica, ouvi-la-á agora no cinema.  
O filme falado destroi toda a técnica que já adquirimos. Argumento e movim. não submetem-se á palavra para permitir uma reprodução exata de sons que a imaginação do espectador pode perfeitamente ouvir. Insensivelmente, a nossa interpretação converteu-se numa forma de arte reconhecida. Os actores sabem que a objectiva regista não palavras, mas sim pensamentos, Pensamentos e emoções. Ensinaram-nos o alfabeto do movimento, a poesia do gesto. Agora, o gesto começa onde acaba a palavra.

Os produtores dizem que o publico está cansado de filmes mudos, que exige filmes falados, a cores, este-reocópicos. Dizem asnetras e bem o sabem...  
Passaram trinta anos. Já estamos na época do cinema a três dimensões e o próprio Charlie Chaplin resignou-se a... falar.

**ESTA Á VENDA O  
MOTOR ILUSTRADO**

DO 1.º ANIVERSÁRIO que inclui a reedição do n.º 1 - 48 páginas - 4\$00.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIGES DA P. A. A.

**MAQUINAS DE COSTURA**

**BORLETTI**

UMA AMIGA PARA TODA A VIDA



**NÃO SE PRIVEM DA ALEGRIA DE POSSUIR UMA  
BORLETTI**

A MAQUINA CONCEBIDA COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA.  
**VELOZ - SILENCIOSA**

GABINETES LUXUOSOS DE MADEIRAS ESCOLHIDAS E FINAMENTE POLIDAS.  
SÓ VENDENDO-AS SE PODERÁ AJUIZAR

VENDAS A PRONTO E Á PRESTAÇÕES SUAVES

**BORLETTI**

DARDO - Avenida da Liberdade, 131  
PHILCO - Rua Alexandre Herculano, 7

**RECORTE**

Sem compromisso, desejo receber um catálogo e plano de pagamento

Nome .....

Rua .....

Localidade .....

**MOBÍLIAS**


Quarto ou C. Janiar 1.800\$ e 2.300\$  
Pusticas 2.800\$ a 4.000\$  
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Flés de Deus, 69, ao Camões - Telef. 24294

**JOSÉ NUNES DA CUNHA**

MISSA DO 7.º DIA

Deolinda Rosa da Cunha e mais família participam que amanhã, sexta-feira, dia 3, se celebra missa, pelo eterno descanso do seu querido e saudoso marido e parente, no Altar-Mor da Igreja dos Anjos, pelas 9 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de sentimento.

**UMA TURMA DE RUÉL NO**



# AS CIDADES E AS SERRAS



Um trecho da Praça da Republica, em Beja

## NO HOSPITAL DE BEJA foram inauguradas uma enfermaria e uma enfermaria-abrigo para tuberculosos

BEJA, 2 — No hospital da Misericórdia de Beja foram inaugurados dois importantes melhoramentos: uma nova enfermaria, com 15 camas, iniciativa da actual comissão administrativa, constituída pelos srs. drs. Joaquim Delgado e Arlindo Freixo e Francisco da Cruz Martins; e uma enfermaria-abrigo para doentes tuberculosos, criada e mantida pelo I. A. N. T.

A inauguração destes importantes melhoramentos presidiu o sr. governador civil de Beja, dr. António Marques Fraguas, e assistiram o prelado da diocese, D. José do Patrocínio Dias e outras entidades oficiais, bem como numerosas senhoras e o corpo clínico daquele estabelecimento. A Madre Superiora do Hospital entregou ao sr. governador civil a chave da nova enfermaria, tendo o sr. Bispo de Beja lançado sobre ela a sua bênção.

Usaram deplúvulo o governador do hospital, os srs. dr. Joaquim Delgado, Bispo de Beja, dr. Covas Lima e, por último, o chefe do distrito, que se congratou com os importantes melhoramentos inaugurados e, referindo-se à pretensão do Hospital Regional, esclareceu que ela só poderia ser atendida com o auxílio particular de todo o distrito, visto que se trata de uma obra de custo talvez superior a 15.000 contos e o Estado e a Assistência Social só para ele concorrerão com cerca de dois terços do seu montante.

## CURSO DE CORTE EM ALPIARÇA

ALPIARÇA, 2 — Sob a proficiente organização do administrador da «Singer» do distrito de Santarém, inspector Gilberto Alves, abriu esta via um curso de corte e bordados das máquinas de costura «Singer» sob a direcção da instrutora, sr.ª D. Maria Graciete Pedra Marques, que, tendo pessoalmente feito estes trabalhos, parte das terras do Ribeiro e Alentejo, está de passagem por esta vila, sua terra natal, onde se inscreveu elevado numero de alunos.

E de desejar a iniciativa os votos de louvor de todas as senhoras alpiarçenses, por terem a sua porta uma iniciativa que há muito desejavam.

construção e enriquecimento da Catedral, aquisição do novo Paço Episcopal, criação recente do Patronato de Santo António e a obra que se concluiu da construção de 100 moradias para os pobres de Beja e do monumento a Nossa Senhora da Conceição, obras estas a inaugurar este ano, entre 27 de Abril e 28 de Maio.

Para comemorar a data de 5 de Fevereiro, o sr. Bispo celebrará na Catedral, às 9 horas, o Santo Sacrifício da Missa, e, às 17, haverá solene Te Deum de Ações de Graças, com oração contratória, fúndio o qual as entidades oficiais e fiéis apresentarão cumprimentos ao sr. D. José do Patrocínio Dias.

## A MERITÓRIA ACCÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 2 — A Comissão Municipal de Assistência de Bragança — composta pelos srs. drs. Manuel da Trindade Gonçalves Miranda, provedor da Santa Casa da Misericórdia; dr. António Emílio Sendas, delegado de Saude deste distrito; António Anibal Ribeiro, vereador da Câmara Municipal e como seu representante; padre, em todos os bairros, tesoureiro da diocese e como representante do prelado da mesma, e dr. Herouliano Alberto da Conceição, medico municipal e director do Dispensario Anti-Tuberculoso de Bragança — durante o ano findo, teve a seguinte actividade assistencial: Pagaram-se 318 subsídios de renda de casa no valor de 26.690\$00; 114 subsídios de alimentação 8.764\$00; 119 receitas medicas, a doentes pobres e indigentes, 3.892\$90; fizeram-se 52 reparações de pobres e indigentes, para o seu domicilio de socorro, no importancia total de 6.377\$00; foram subsidiadas algumas dezenas de crianças, deslocadas para colónias de férias, para o campo e praias, no valor de 8.400\$00; foram dados subsídios para vestuário na importancia de 253\$00.

## O CARNAVAL NA PROVÍNCIA

OVAR — Nesta pitoresca vila vive-se já o ambiente da quadra do Carnaval, que promete ser este ano extraordinariamente animado.

O anúncio «concurso de beleza» para a eleição de «Miss Carnaval de 1956», charge humorística que se efectua na noite de terça-feira, gerda, está a despertar enorme interesse entre os foliões dos nossos bairros, que procedem à escolha da «miss» representativa. Em todos os bairros procede-se com actividade na construção dos carros que hão de figurar no grande cortejo de Domingo Gordo e que este ano são em maior numero. Na próxima semana, a comissão organizadora, acompanhada dos representantes da Imprensa, irá visitar todos os bairros a fim de apreciar os seus trabalhos.

CANAS DE SENHORIM — As tradicionais festas do Entrudo nesta vila prometem atingir este ano excepcional brilhantismo, estando já há tempo a organizar-se os costumes rancidos, que, em alegre rivalidade, vão desfilar-se nos três dias carnavalescos. Estão contratados vários grupos musicais e os carros alegóricos vão constituir numero inédito, com a colaboração do pessoal mineiro das Minas de Urzicó da

(Continua na 14.ª pag.)

## O QUE O ESCOURAL PRECISA PARA SE TORNAR UMA DAS MAIS PROGRESSIVAS TERRAS ALENTEJANAS

ESOURAL (Alentejo) — Pitoresca e hospitaleira vila do concelho de Montemor-o-Novo, com as características próprias das terras alentejanas e com importante comércio em progresso desenvolvimento, o Escoural está localizado nas faldas

## ESTÁ MAL INSTALADA A ESTAÇÃO DOS C. T. T. DE AVELAR

AVELAR, 2 — Esta freguesia — a mais laboriosa de quantas compõem o concelho de Avelal — sobre desenvolver farta actividade agricola, é importante centro produtor de lanifícios.

Mal se compreende, assim, que a estação local dos C. T. T. de Avelal, emquanto tempo, continua agra, como há quarenta anos, em dependência mesquinha do Hospital da Senhora da Guia, cada vez mais imprópria para o serviço publico a que está afecto. Com efeito, a estação referida, além de não oferecer os requisitos mínimos de localização e salubridade, apresenta-se nos mais rudimentares condições de casco, por não beneficiar, há dezenas de anos, de quaisquer obras de conservação.

Bom seria, pois, que a Administração-Geral dos C. T. T. pensasse na instalação conveniente daquelles serviços em Avelar; e, entretanto, ordenasse as obras de beneficiação inadivels na actual sede, já que all se encontra instalada a fútil gracios. Simplemente, como está, que não pôde continuar, sem desprestigio dos proprios C. T. T.

das Serras de Monjurado e Nogueira e tem hoje uma população aproximada de cinco mil habitantes, distando cinco quilómetros da estação de caminho de ferro de Casz Brandão.

No concelho abundam os montados de azinho e de sobre, olivais e pomares, e é grande a produção de trigo, cevada, milho e fava, sendo notável a sua riqueza pecuária. Realça importante na mina de ferro e cobre, e venia que a sua exploração se encontre há anos paralisada. O prosseguimento destes trabalhos attentaria em muito a crise aqui existente.

O governador civil do distrito de Evora, sr. José Félix de Mira, deu recentemente conhecimento aos srs. presidentes das Camaras Municipais, ao director das Estradas e districto-adjunto dos Serviços de Urbanização deste mesmo distrito do programa de obras a executar, elaborado pelo Ministério das Obras Publicas. Este plano será levado a cabo por intermédio da Direcção das Estradas, da Direcção dos Serviços de Urbanização e do Comissariado do Desemprego, tendo em vista a realização de obras que constituem antigas aspirações locais das diversas terras do distrito.

Copo desta vila espera confiantemente a inclusão das suas aspirações neste plano de obras. Torna-se urgente da parte das entidades superiores a solução do problema.

(Continua na pag. seguinte)

## BENEFICÊNCIA DE POMBAL



O Largo do Cardal, da vila de Pombal, em dia de festa

POMBAL, 2 — A Obra do Natal dos Pobres, em esta vila, de que é presidente a sr.ª D. Maria Crastina Varela Pinto, distribuiu grande quantidade de géneros e agasalhos aos pobres seus proteidos, tanto de Pombal como de outras terras da freguesia. Houve sessão solene no Teatro-Cine, usando da palavra vários oradores.

## Breves Noticias DA PROVINCIA

Na sede da Junta de SETUBAL do Corpo Nacional de Escutas principiou ontem um curso de iniciação de aeronautica, que compreende aulas praticas, teoria e lançamento de bombas e é extensivo a pessoas de todas as idades.

Por iniciativa do Clube de BRAGANÇA, realizou-se naquella cidade a primeira sessão cultural da serie que a referida colectividade vai levar a effecto. O sr. dr. António Emílio Sendas, presidente da direcção, falou sobre «O Homem e os infinitamente pequenos».

Os Bombeiros Voluntários de CANAS DE SENHORIM comemoram no proximo dia 5 as suas bodas de prata, com formatura, romagem ao cemitério, inauguração e b'ndico de novas viaturas, desfile e uma sessão solene.

Em ARMAMAR, foi entregue á professora primaria Sr.ª D. Maria da Conceição Cardoso, de Vila Seca, o premio de 500\$00, pela sua dedicacão na Campanha Nacional de Educação de Adultos.

## DOIS NOVOS EDIFICIOS ESCOLARES À ESPERA DE SEREM INAUGURADOS

ARMAMAR, 2 — Desde Outubro que se encontra concluido novo edificio escolar de Jorlino, faltando-lhe só o material escolar. Entretanto, a escola local continua a funcionar em péssimas condições higienicas e pedagogicas, num velho pardieiro e em regime de desdobramento.

Porque esperar mais para a mudanca para aquele edificio? O mesmo acontece com o de Fôes, apesar deste ter sido inaugurado em Setembro.

## A DISTRIBUIÇÃO DE CORRSPONDÊNCIA EM CUBA

CUBA, 2 — Apesar das reclamações feitas, continua a causar prejuizos e transtornos a deficiente distribuição da correspondência em Cuba.

Continua a haver, nesta vila, apenas uma unica distribuição diaria de correspondência, sendo os horários dos combos os mesmos de quando havia duas distribuições. Além da variada correspondência, que por este motivo aquí chega atrasada, citam-se os jornais que muitas pessoas recebem pelo correio e os os podem ler no dia seguinte ao da sua publicação. Mais uma vez se apela para os C. T. T. no sentido de que os cubenses voltem a ler, em breve, as suas distribuições de correspondência como antigamente.

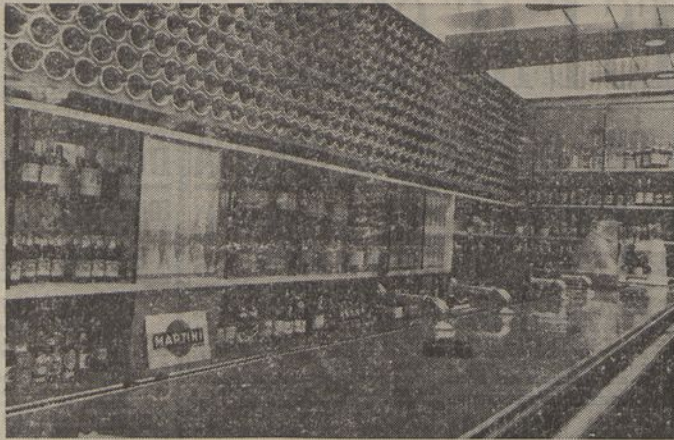
## FALTA DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS, EM ÉVORA

ÉVORA, 2 — Há muito tempo que se nota no mercado local a falta de determinados produtos que constituem parte da base alimentar da população. Entre eles, estão a carne de vaca e de borrego, e mesmo a de porco — esta numa altura em que não é habitual a escassez — e de modo especial a manteiga de vaca, que não se consegue obter de forma alguma. A população, além de ter que suportar o aumento de preço de alguns artigos comestiveis, luta agora com mais este problema, o da escassez de géneros, pelo que agurda que as entidades competentes estudem e resolvam a crise quanto antes.

## OBRAS MUNICIPAIS EM ESTREMOZ

ESTREMOZ, 2 — No plano de actividades da Câmara Municipal está prevista a construção de edificios escolares em S. Lourenço de M'ar-Pêlo-Gão e Fonte do Imperador; abastecimento de aguas ás freguesias de Evoramonte, S. Bento do Cortiço, S. Lourenço e continuacão dos trabalhos desta natureza em S.ª Victória do Amieiral e reparacões em varias estradas do concelho, além de estudos da rede geral de esgotos, do projecto da construção de casas para classes pobres e para a construção de um mercado coberto, etc.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão



# Abriu o DERBI...

— à hora a que o «Diário Popular» circular pela cidade já estará aberto o Derbi — «bar-cervejaria, um «bar» moderno — diferente de todos e no coração velho da cidade — mas sempre e eternamente a Baixa da nossa capital (R. Eugénio dos Santos, 123 a 127 e R. dos Condes, 1 a 5). Apetrechado com as melhores máquinas (um «stands» de exposição em qualquer Feira de Amostras) ao serviço do público. Quis a gerência (confiada a dois mestres, da indústria hoteleira: Alberto de Jesus e Manuel Alves Cortés), proporcionar ao público, não um serviço novo — mas sim o que a vida moderna exige: **Tudo — o melhor — rápido e económico.** Momentos antes da abertura, os proprietários ofereceram a um grupo pequeno de amigos íntimos um «cocktail» que está a decorrer, para que às 17 horas o público possa visitar o «Bar»-Cervejaria Derbi e que Lisboa necessitava.

Deve-se este empreendimento a dois técnicos da construção civil: Santos Monteiro e Fernando Franco, que lutando com várias dificuldades, algumas foram resolvidas com o emprego do hidrofugo «Melitol», que satisfaz em absoluto, pois conseguiu-se tornar estanque a infiltrações e humidades.

## SAN: OS MONTEIRO — FERNANDO FRANCO

Construções Cívicas — Móveis e decorações  
R. Escola Politécnica, 25-2.º F. — LISBOA — Tel. 20778

## O RECLAMO LUMINOSO DO DERBI É DA CONTACTO, LDA.

Rua do Cabo, 59-A — LISBOA — Telefone 662134

### OS ESTORES DO DERBI SÃO

## ARLUZ — CAMINALUM — PORTO

Agente em Lisboa: JOSÉ S. SANTOS ARRANHA  
Telefone 846634 — Calçada dos Barbadinhos, 34-2.º D.

## O FOGÃO E GRELHADOR DO DERBI SÃO

### BONI

Fabricados por RIBEIRO & VILAS, LDA.  
Rua da Conceição, 69 — Telefone 24601 — PORTO

## O baço frigorífico SAM do DERBI

foi construído por SAMAMEDE, LDA.  
R. Nova S. Mamede, 74-B, 74-C — Tel. 663193 — LISBOA

A mostra frigorífica e o fabricante-conservador de sorvetes são instalações

## ÁRTICO

Jardim 9 de Abril, 18 — Telefone 661044 — LISBOA

Toda a instalação eléctrica do «Derbi» foi executada pela ELECTRO RÁDIO SANTA MARTA, de Lourenço & Martins, Lda.  
Telef. 59638 — Rua de Santa Marta, 21-A — LISBOA

## CAFÉ NICOLA

O CAFÉ DOS APRECIADORES

O ÚNICO E EXCLUSIVO FORNECEDOR DO DERBI

## MELITOL

O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e marmorite contra todas as infiltrações empregado no DERBI

Distribuidor geral:  
**TITO PEREIRA DE SOUSA**  
Rua de S. Nicolau, 41, 3.º — Telef. 31805 — LISBOA

Os serviços de controlo do DERBI estão assegurados pelas registadoras

## SWEDA

Representantes em Portugal:  
**INTEX — Internacional Exportadora, Lda.**  
LISBOA PORTO  
Rua das Pretas, 26-1.º Rua da Picaria, 36-1.º

A máquina de café **ETERNA** para ambiente de alta classe ETERNA de classe preferida pelo DERBI

Representante em Portugal:  
**R. OYARZUM, LDA.**  
Rua da Misericórdia, 57-59 — LISBOA — Tel. 25822

## DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 5.ª pág.)  
às 18 e 5: Recital; às 18 e 20: Orquestra de André Kostelanetz; às 18 e 35: Seleções; às 18 e 50: Notícias; às 18 e 54: Marcha; às 18 e 55: Fecho.

**AS CONFÉRENCIAS DE HOJE**  
Às 21 e 30: na Ordem dos Advogados, sessão do Instituto da Conferência, pelo sr. prof. dr. Adelino Palma Carlos.

## INTERESSES DE ESCOURAL

(Continuação da pág. anterior)  
biema da montagem de rede de esgotos nesta vila. Bem assim, a transformação do matadouro em melhores condições de higiene; arranjo e calcetamento das ruas; alçamento da estrada nacional, cujo transito de viaturas é hoje enorme, liga o Norte ao Sul do País.

A projectada construção de uma estrada, desde a vila do Escoural à frequência da Bon-Fé, é a grande aspiração da população, pois insistentemente por este meio feita a ligação do Escoural com Évora, partindo de Montemor-o-Novo, sede do concelho, e muito contribuiria para o desenvolvimento e progresso desta localidade.

Ansiosamente se aguarda também que a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, em sede de demolição do marco fundiário construído em 1908 pelo povo do Escoural e existente na Praça da Republica, e que seja mantida a ligação ao referido marco de forma a possuir os meios indispensáveis ao seu desenvolvimento e atingir desta forma o fim desejado.

A vila do Escoural fica agudando com confiança a comparticipação das referidas entidades para assim serem satisfeitas as aspirações locais e poder orgulhar-se de possuir os meios indispensáveis ao seu desenvolvimento e atingir desta forma o fim desejado.

los, sobre «Reflexões» acerca da reforma do Código de Processo Civil.

## FILMES EM EXIBIÇÃO

**S. LUIZ** — «Helena de Troia».  
Entrou este filme em segunda semana de exibição, depois de 7 dias de lotações esgotadas. Nada menos de 31.206 espectadores assistiram maravilhados ao extraordinário espectáculo que é o grande cartaz do São Luiz e do Alvalade e são esses espectadores os melhores propagandistas da beleza do filme — o mais grandioso jamais produzido pelo cinema americano.

As cenas do cerco de Troia, a entrada do cavalo de pau na cidade sitiada, a bacanal que precede a trágica — são outros tantos momentos perante os quais o espectador se quedará acrobado.  
Não deixem de ver «Helena de Troia», o majestoso espectáculo em «Cinemascope», filmado em Warner-color e surpreendentemente interpretado por Rossana Podesta e Jacques Sernas, á cabeça de um casto de centenas de artistas e 30.000 figurantes.

## AS ARMAS MODERNAS

(Continuação da 6.ª pág.)  
de atingir muito maior altitude e ser capaz de uma velocidade dez vezes superior à do som. Os estudos do «Navaho» estão muito adiantados.

Estes projectos não representam, contudo, aos olhos dos estrategos, mais do que etapas para se chegar à «arma suprema», o que não será talvez possível antes de cinco a dez anos. Esta, que já é correntemente designada, mas meios técnicos por «Atlas», será o projectil intercontinental, capaz de sair da atmosfera terrestre e de se precipitar depois sobre o alvo como um meteorito, fazendo a dez ou quinze vezes a velocidade do som. A pontaria de um engenho dessa natureza apresenta tremendas dificuldades, mas atendendo a que ele se destinará certamente a transportar uma carga termo-nuclear, capaz de devastar uma enorme área, um pequeno desvio não afectará grandemente os resultados. Os técnicos chamam-lhe a «arma suprema» porque ninguém ainda concebeu qualquer sistema de defesa contra um engenho desse tipo.

Escusado será dizer que todas estas armas se estudam e experimentam na esperança de que nunca serão utilizadas. De outro modo todo seria trabalho perdido...

## O PLANO DA «EURATOM»

(Continuação da 6.ª pág.)  
seus direitos de soberania. Em compensação, o sistema poderia ser extensivo a maior numero de países. A Grã-Bretanha, os países escandinavos, a Austria e a Suíça concordariam possivelmente em nele participar. A O. E. C. E. assumiria, neste caso, a missão de promover a cooperação entre os diversos Estados, dentro dos moldes correntes para outros ramos da economia.

Como é de calcular, a Grã-Bretanha encontra para não participar na «Euratom» as mesmas razões em que se baseava para não participar no Exército Europeu. Os seus interesses não estão ligados exclusivamente ao continente europeu, mas sobretudo à Comunidade das Nações Britânicas e aos seus extensos territórios ultramarinos. Talvez haja ainda uma razão egoísta, mas lógica: a Grã-Bretanha tem sobre todos os outros países, com excepção apenas dos Estados-Unidos e da Rússia, um avanço enorme e hesita em sacrificá-lo no altar de um ideal europeu em que nunca comungou.

A margem destes planos especificamente europeus, há os projectos de colaboração mundial. No dia 27 do corrente devem reunir-se em Washington os representantes de doze países para discutirem o projecto de estatutos de uma Agência Mundial de Energia Atómica cuja criação foi proposta pelo Presidente Eisenhower às Nações Unidas em 8 de Dezembro de 1955. Esse projecto de estatutos foi já elaborado pelos representantes de oito nações — Estados-Unidos, Grã-Bretanha, França,

Canadá, Austrália, Bélgica, Portugal e União Sul-Africana. Na conferência marcada para o dia 27 juntar-se-ão os delegados da Rússia, da Checoslováquia, da Índia e do Brasil, devendo então o projecto receber finalmente a aprovação definitiva para ser submetido a uma assembleia de 84 Estados que vão ser convidados a participar na referida Agência Mundial.

## JARDIM ZOOLOGICO

Realizou-se ontem no Restaurante da Mata das Águas Boas o tradicional almoço que reuniu os antigos gerentes e todo o pessoal do Jardim Zoológico, assistindo também todos os que lhe prestam colaboração técnica ou mais eficiente cooperação. Assistiram 220 pessoas, trocando-se os mais afectuosos brindes por parte do Conselho de Administração e pessoal.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSMISSÃO PORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

## MALAS E CONFECÇÕES

PRONTAS A VESTIR  
**Alcides** GRANDE SORTIDO  
PARA TODOS OS PREÇOS  
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 28-A

## SHERLOCK HOLMES UM CRIME NO "MOULIN ROUGE"

FOLHETIM POLICIAL POR «SIR» A. CONAN DOYLE

RESUMO: Depois de se esquecerem com dois bons «cocktails», Holmes e Watson verificam que não têm dinheiro, pois gastaram tudo nas atracções da Exposição Universal.



(Continua)

# DESPORTIVO

# O PRINCEPE E A VEDETA

(Continuação de 1.ª pag.)  
 dos honorários de todo o pessoal ao seu serviço, quer de gabinete, quer do trabalho casero. É raro o Chefe do Estado, em França, que, depois de escrever, ocupe de alto cargo, não fica endividado...

vitável como Estado independente...  
 Rainier III causa inveja a muitos Chefes de Estado. Mas, apesar disso, da sua autoridade e da sua quase completa liberdade de acção, o Príncipe de Monaco não se tem sentido feliz, pessoalmente. Foi necessário, há um mês, ter atravessado o Atlântico para encontrar um coradão. A sua felicidade parece ter sido, por fim, encontrada. Os seus subditos assim o entenderam, também, pois o seu retrato figura hoje em todas as montanhas dos grandes e pequenos estabelecimentos de Monaco, rodeado de flores e de corações, onde se lêem frases como esta: «O Principado está salvo!». Içaram-se bandeiras por toda a parte, que se recebeu a notícia do noivado com Grace Kelly — bandeiras de Monaco e dos Estados-Unidos, entrelaçadas.

O poder absoluto de Rainier III impõe autoridade e prestígio. Luis XIV, por exemplo, tinha o poder reduzido, pois estava sujeito aos seus Ministros, ao Parlamento e ao Exército. O Príncipe de Monaco nada disso tem, a não ser um Governo, cuja missão é unicamente de consultivos...

## «SE O MEU POVO NÃO ESTÁ CONTENTE COMIGO, VOU-ME EMBORA»

O último documento oficial, em que se reafirma a concessão da independência ao Principado de Monaco, tem a assinatura de Robert Schumann, que era, em 1945, Chefe do Governo francês. A República Francesa, cujos territórios cercam Monaco, tem em consideração os altos serviços prestados à França pelos Grimaldi. No dia em que deve de estar à frente do Principado de Monaco um descendente daquela família, cética, por sua natureza, a concessão, O Protectorado, que existia antes de 1890, será restabelecido. De um dia para o outro, o Ministro do Estado — que é francês — tornar-se-ia Governador, até fazer-se a incorporação do Principado na República Francesa — o que seria rapidamente executado. O Principado transformaria-se em Sub-República dos Alpes Marítimas. O Estado Nacional era imediatamente revisto. Perderiam o direito de voto os 800 eleitores (homens) de nacionalidade monegasca que representam os 3.600 habitantes de Monaco. Seria, então, concedido esse voto aos 12 mil franceses, dos dois sexos, que hoje, por viverem naquele território, não passam esse direito, e aos 4 mil residentes italianos e gregos, que — já o declararam — pediram a naturalização francesa. O direito comum francês seria posto em vigor. Terminariam, completamente, os privilégios, como sejam os dotes, os uniformes, a isenção de impostos e teriam de cumprir serviço militar.

São de recordar os telegramas enviados a Rainier III pelos Presidentes do Conselho Nacional e do Município de Monaco:  
 «Em nome do Conselho Nacional, reunido expressamente, e em meu nome pessoal — escreveu o Presidente do Conselho Nacional — exprimo a Vossa Alteza a alegria provocada pela notícia do vosso noivado. Nesta auspiciosa circunstância, a Assembleia envia a Vossa Alteza as suas calorosas felicitações e pedidos de boas saúdes, e em nome do Conselho Municipal de Monaco e do Conselho Comunal exprimem-vos grande alegria pela feliz notícia do noivado de Vossa Alteza com Grace Kelly. Apresentam-vos as suas deferentíssimas congratulações com votos ardentes de felicidade e a expressão da sua dedicação indefectível».

O noivado, como se vê, dissipou as apreensões acerca do futuro de Monaco. Mas, a verdade é que, antes de ser conhecida tal notícia, Rainier havia perdido um pouco da sua simpatia e o que equivale a dizer um pouco da sua popularidade...  
 (Continua)

## O casamento de Rainier III com Grace Kelly efectua-se em Monaco no fim de Abril

HOLLYWOOD, 2. — O Príncipe de Monaco anunciou que o seu casamento com Grace Kelly se realizaria em Monaco, depois do Festival Cinematográfico de Cannes, que se efectuará a 8 de Abril. Nesta lista dos convidados, que irão a Monte Carlo, figuram Cary Grant, David Niven, Rita Gram, Jesse James e o realizador Hitchcock. As festas do noivado durarão quatro dias. As cerimónias estão a ser combinadas entre Rainier III e o seu Governo, em Monaco.  
 Grace Kelly, que está a filmar com Frank Sinatra, a película «Ita Sociedade», depois de trabalhar, passadas as tardes com o Príncipe, na casa onde habita. O Príncipe nunca foi aos estudos.  
 Há quem vacine um desfecho inesperado e infeliz para este noivado. Mas julgase que são autênticos boatos. — (ANI).

# GALLIEU ESTREIA-SE A DEFESA CONTRA O ATLÉTICO

## O Sporting continua a procurar afinadamente a equipa ideal que lhe permita regressar ao futebol dos seus tempos áureos, de maneira a dar satisfação à sua numerosa falange de simpatizantes

Hoje, de manhã, como de costume, a equipa realizou o habitual treino de conjunto, sob a direcção do técnico argentino Alejandro Scopelli.  
 O orientador-técnico dos elzeiros, perante a oscilação de forma revelada por Galaz, decidiu experimentar Gallieu a defesa direita. Temos, pois, que Gallieu, depois de actuar a médio e a extremo, deve estrearse a defesa direita contra o Atlético.  
 A equipa principal deverá alinhar contra o Atlético: Carlos Gomes; Galaz e Pacheco; Valer, Passos e Gilvane; Rocha, Vasques, Milhinho, Travassos e Martins.

## O Torneio Octogonal de Reservas vai ser organizado pela A. F. L.

A A. F. de Lisboa vai organizar o Torneio do sábado, no sistema de pontos, a duas voltas, interessando clubes de Lisboa, Caidas Coimbra, Fátima e Torres Vedras, pois concorrerá a Academia, Atlético, Unidos S. C., Belenenses, F. C. Porto, Torrense, Benfica e Sporting.  
 Os preços dos bilhetes são 12\$50, bancada única e 7\$50, geral.

## Distribuição de prémios do Nacional de Nataçao

No Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belem, o Clube Nacional de Nataçao promove, hoje, às 21 e 30, uma sessão solene para distribuição de prémios do ano de 1955.

## O 14.º aniversário da Académica da Amadora

Em continuação dos festejos comemorativos do 14.º aniversário da Associação Académica da Amadora, realiza-se, hoje, na sede do clube, às 22 horas, um encontro de tenis de mesa entre as equipas do Estrela da Amadora e do clube em festa.

## Castigos a andebolistas e a jogadores de hóquei em campo

A Associação de Andebol de Lisboa suspendeu até resolução ulterior os jogadores António Nunes Ramos (F. C. de Alverca) e Narciso Martins Linhares (Oriental).  
 Também a Associação de Hóquei em Campo suspendeu o punho, com quatro jogos de suspensão Alberto Costa, do Hoquei Clube de Portugal.

## Torreense - F. C. do Porto

A Casa do F. C. do Porto em Lisboa organiza no próximo domingo uma excursão em autocarro a Torres Vedras, em intenção ao jogo Torreense-F. C. Porto para o Campeonato Nacional de futebol da I Divisão.

## Aimoré Moreira no Sporting?

RIO DE JANEIRO, 2. — O treinador brasileiro Aimoré Moreira, que segundo corre nesta cidade está para ingressar em Junho no Sporting, deixou o Taubaté e voltou ao Palmeciras. (I. C.).

## A proeza de uma jogadora de tenis de mesa, de 17 anos

PARIS, 2. — Ann Haydon, jogadora inglesa de tenis de mesa, de 17 anos, venceu Angélica Rozescu (Roménia), seis vezes campeã mundial, na maior surpresa dos campeonatos internacionais franceses. Haydon ganhou ontem por 2/1, 18/21, 21/18 e derrotará agora Linda Wert Rumpier (Austria) na final. Rozescu tinha ganho o título no ano passado.

Ann Haydon disputará, também, as finais de pares-femininos e mistos. Wert como parceira, venceu Rozescu e Miss Helen Elliot (Escócia) por 19/21, 21/18, 21/19 e 22/21 na semifinal. Na prova mista, Haydon e Ivan Andreáts (Checoslováquia), bateram Johnny Leach e Miss Diane Rowe (Inglaterra) por 21/14, 21/9, 21/12. Quem vencer disputará três finais dos campeonatos de França! — (R.).

## O suco Jernberg venceu os 50 kms. em esqui nos Jogos Olímpicos de Inverno

CORTINA D'AMPEZZO, 2. — Sixten Jernberg (Suécia), que já tinha obtido uma medalha de prata na

# HOQUEI PATINS

# SINTRA E BENFICA

# CONTINUAM SÓ COM VITÓRIAS NA «TAÇA DE HONRA DO SUL»

Disputaram-se, ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, os jogos de hóquei em patins correspondentes à 4.ª jornada da «Taça de Honra do Sul — 1956», organizado pela Associação de Patinagem do Sul.

## Benfica, 3 - Cascais, 2

A partida foi, como se esperava, emocionante, devido à velocidade que ambas as equipas imprimiram ao jogo.  
 Logo nos primeiros minutos, os «encarnados» marcaram, por intermédio de Perdigão, mas Trabazos igualou, aos nove minutos, de grande penalidade.

A partir de então, a equipa da Costa do Sol começou a exercer certa pressão, sem que, no entanto, logo, até ao intervalo, colocasse um vencedor, devido à excelente actuação do médio Cruzeiro na equipa benfiquista.

A um minuto do recomeço, Luís Mota, com um remate bem colocado, surpreendeu Longie, marcando o segundo gol da sua equipa.

Não tardou, porém, que Lisboa, aos 8 minutos, empatasse.

Então, os «encarnados» lançaram-se deliberadamente na ofensiva, instalando-se o trio Lisboa-Perdigão-Cruzeiro no meio ringue adversário, aliás sem proveito, devido à boa actuação do guarda-linha Raposo.

Porém, aos 11 minutos, a defesa de Cascais cometeu falta dentro da grande área, e Cruzeiro converteu a grande penalidade no último da partida.

A equipa da Costa do Sol se tivesse jogado com a tática de marcação errada ao médio Cruzeiro, não o deixando colaborar com o par atacante, os «encarnados» talvez tivessem saído do ringue com uma derrota.

Houve seis grandes penalidades, três contra Cascais e três a favor do Benfica, marcadas por Lisboa e Cruzeiro (2). Uma das quais deu o gol da vitória; Trabazos marcou todas as do Cascais e deu o gol do empate do primeiro tempo.

## BENFICA — Longie/Lopes, Cruzeiro, Perdigão e Lisboa.

## CASCAIS — Raposo, Villar, F. Silva, Mota e Trabazos.

O Cascais olhcou sem o seu defensor titular por ter adoecido à última hora.  
 Árbitro: o sr. José Abreu.

## Amadora, 2 - F. Benfica, 1

AMADORA — Ferreira, Príncipe, Vicente (1), Magalhães, Vesco (1), e Martinez.  
 F. BENFICA — Carvalho, Edgar, Guy, Belarmino (1), Sales e Fegulhinha.  
 Árbitro: o sr. Inácio Teresa.  
 Ao intervalo verificou-se um empate a uma bola.  
 A partida foi equilibrada e o re-

**É SOL ENGARRAFADO.**

o vinho linto ou branco SERRADAYRES

amadurecido ao sol ardente duma região privilegiada é desenvolvido exclusivamente com a ajuda de natureza.



LISBOA J. A. DA COSTA PINA, Rua do Alecrim, 69

PORTO COSTA PINA & VILAVEDE, LDA. Rua Formosa, 297

UM VINHO DELICIOSO

**Aguardente VELHA 1920**

É UMA VELHA AMIGA PARA O INVERNO



LISBOA J. A. DA COSTA PINA, Rua do Alecrim, 69

PORTO COSTA PINA & VILAVEDE, LDA. Rua Formosa, 297

# SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/2/56

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Fevereiro  
Carga Frigorífica no dia 2 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M «ANA MAFALDA» em 25/2/56

(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23 de Fevereiro  
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 3/3/56

Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1 de Março  
Carga Frigorífica no dia 2 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABO VERDE, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LANDANA,

AM. RIZ, LUANDA, P. AMBOIM,  
LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 18/2/55

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 10 a 16 de Fevereiro  
Carga Frigorífica no dia 17 até às 12 horas  
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇÂMEDES

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGA»

De 5 a 15 de Fevereiro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 19 de Fevereiro

N/M «ALENQUER»

De 20 de Fevereiro a 1 de Março, e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 7 de Março

N/M «BRAGANÇA»

De 12 a 22 de Março e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 28 de Março

N/M «ARRAIÓLOS»

De 2 a 12 de Abril e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 18 de Abril

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier),

BRÉMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

De 22 de Janeiro a 8 de Fevereiro

N/M «ARRAIÓLOS»

De 12 a 29 de Fevereiro

N/M «BRAGA»

De 4 a 21 de Março

N/M «ALENQUER»

De 25 de Março a 11 de Abril

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:  
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5  
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ODEMIRA, BENSFRIM, ALJEZUR, ODECEIXE E SÃO TEOTÓNIO

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Em Odemira é inaugurado no dia 10 de Fevereiro próximo, em ligação com a estação de Lezgos, um novo Despacho Central, onde se venderão bilhetes e se aceitarão a despacho bagagens para toda a rede de Caminho de Ferro e para todas as localidades servidas pela camionagem combinada.

A partir da mesma data todas as estações venderão bilhetes e aceitarão a despacho bagagens para Odemira e Genitral, Bensfrim, Aljezur, Odeceixe e São Teotónio.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

## O «DIÁRIO POPULAR»

Vende-se no LELO em Nova Lisboa

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODC O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

### OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 171



1 — Rochefort compreendeu que era impossível prender D'Artagnan quando os seus amigos se opunham. De resto, a solução prometida agradava-lhe, pois o Cardeal ordenara-lhe que se retirasse a «Milady», cuja morte determinara.



2 — Mas Athos leu os seus pensamentos e disse-lhe que não valia a pena ir procurar «Milady». No acampamento saberia o motivo, acrescentou Athos, que pensava com preocupação na reacção do Cardeal.



3 — Rochefort ficou pensativo mas como a cidade de Surgères não era longe resolveu acompanhá-lo até lá o prisioneiro. Talvez este ultimo hesitasse em se apresentar ao Cardeal.



4 — No dia seguinte, o Rei, com a sua escolta, chegou a Surgères. Sua Eminência, triunfante, aguardava-o ali. O Rei e o seu Primeiro-Ministro felicitarão-se pelo feliz acaso que desembaraçara a França de um temível inimigo.



5 — Rochefort anunciou ao Cardeal que D'Artagnan aguardava as suas ordens no quartel e Richelieu murmurou estas palavras: «Ele vai saber quanto custa desafiá-lo-me!».

(Continua)



mod. Soliput

## Sem sair de casa

dê ao seu corpo o encanto de tez bronzeada, que só a praia lhe podia proporcionar, utilizando um aparelho portátil de raios ultravioletas, equipado com radiador de raios infra-vermelhos, da

QUARZLAMPEN GESELLSCHAFT M.B.H.HANAU

O seu médico confirmará as vantagens destes aparelhos e lhe indicará o sistema da sua utilização

Exposição e venda no INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA PORTO COIMBRA

## O CARNAVAL NA PROVÍNCIA

(Continuação da 11.ª pág.)

Urgeira, que, por sua vez, promove um grandioso baile na casa de espectáculo da Casa do Piscal. Também das terras circunvizinhas concorrem ranchos folclóricos que aumentarão o brilhantismo dos folguedos, e que serão filmados por técnicos de Lisboa.

ESTREMOZ — Nos dois principais dias do próximo Carnaval — isto é, domingo e terça-feira — esta cidade vai ser, como de costume, extraordinariamente concurrida por motivo das grandes batalhas de flores que aqui se realizam e constituem os n.ºs mais expressivos da quadra entrudada em Estremoz.

## DESPORTOS DE INVERNO NA SERRA DA ESTRELA

A C. P. vende bilhetes especiais, de 1.ª e 3.ª classes, a preços muito reduzidos. De Lisboa (Santa Apolónia) à Covilhã, e volta, 1.ª classe, 190\$00; 3.ª classe, 110\$00.

Os bilhetes são válidos, para a viagem de ida, desde as 0 horas de sexta-feira até às 12 horas do domingo seguinte, e para a viagem de regresso, desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte.

## CARCAVELOS



## FRANCISCO MAR'A VIEIRA PALECEU

Ana Antónia Marques Vieira, Josefina de Oliveira Vieira Massano da Silva, seu marido José Massano da Silva e filho, José de Oliveira Vieira, sua mulher Isabel Arral Vieira e filha, cumpriram o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, às 15.30 horas, da sua residência, Chale-Murtosa, Rua Sacadura Cabral, em Carcaveiros, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

AGENCIA MAGNO

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

### LINHA DE ÁFRICA

«LUANDA» 4 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Saizete, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«PÁTRIA» 23 de Fevereiro	Para LUANDA e LOBITO Recebe passageiros e carga Nesta viagem os fretes não têm a sobretaxa de 20 %
«GANDA» 25 de Fevereiro	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
«IMPÉRIO» 29 de Fevereiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«UIGE» 13 de Março	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.
«BENGUELA» 24 de Março	Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

### LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» 13 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
«VERA CRUZ» 15 de Março	Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

### LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» 6 de Fevereiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
«SANTA MARIA» 12 de Março	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8  
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

## O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

# Um conto por dia

# LACXIMI

Por MAURICIO SODLAR

ORNA sempre que pode ao sitio no mato onde a viu pela primeira vez, senta-se à sombra de um caqueiro com a espingarda sobre os joelhos e revive a mesma história que eu gostaria de saber contar...

Um esquilo valdevisno de rabo amarelado em grande ponto de investigação, trepou por uma árvore das gralhas, metendo o nariz desconfiado em todos os buracos do tronco; não as, passavam abutres cheios de bicho morto ao perto, a projectarem sombras pesadas pelo capim ressequido; no vale, depois da casa, as rolas cumprimentavam-se de ramo para ramo sempre de olho inquieto a procurar caçador; à varanda da casa, assomou uma figura de mulher falando para dentro; de longe, vinham melopeias tristes, quêsas sumidas, e a voz de uma menina do cajú; atrás de uma sebe de bambus, ele, continuava indiferente a tudo, procurando localizar galinhas do mato que esgaralhavam perto. Então, ela apareceu a colher flores por debaixo das árvores...

Encontrou-se a limpar nas calças as mãos elegadas de suor. «English, can you speak English, Laxcimi?» Os segundos claram lentos, lentos e passados como grandes caros de bois. «Yes... I can...» As «e»gras íntimas da sua vida de médico eram muito humildes para as comparar com a que sentiu. «Ei say, Laxcimi... Oiga, Laxcimi, não sei o que pensa da felicidade. Eu julgo que deve ser como o sorriso de mãe quando lhe entregam pela primeira vez o filho que deu à luz. Fica com o mundo todo nos braços, um mundo bom, suave, de cores sinceras... a conquista dos seus sacrifícios, a resposta aos seus sofrimentos, o prêmio dos seus amores, o fruto do seu amor. Oiga, Laxcimi...»

Depois de um dia cheio de trabalho no hospital, sentou-se, ao chegar a casa, numa poltrona e adormeceu. Sonhou que tinha a rjeiza de um selo de encontro ao peito e depois desses selos eram duas postas nojentas de gordura amarela no fundo do crematório havia de levar. Tudo carne, sempre carne...

«Laxcimi não é carne. Laxcimi não é carne.» Sabia bem o que era carne, sabia bem. Abriam as válvulas do aparelho de análise, passavam-lhe as mãos firmes e ele trabalhava com a mão firme e aquele enjoquinho no estômago que nunca conseguia dominar bem...

«Laxcimi não é carne. Laxcimi não é carne.» Sabia bem o que era carne, sabia bem. Abriam as válvulas do aparelho de análise, passavam-lhe as mãos firmes e ele trabalhava com a mão firme e aquele enjoquinho no estômago que nunca conseguia dominar bem...

«Laxcimi não é carne. Laxcimi não é carne.» Sabia bem o que era carne, sabia bem. Abriam as válvulas do aparelho de análise, passavam-lhe as mãos firmes e ele trabalhava com a mão firme e aquele enjoquinho no estômago que nunca conseguia dominar bem...

«E se velha feia, muito feia, quebra ao contornar e faz-se os mais lindos quadros, não naquele momento teve a sensação de voltar aos tempos em que tudo era real nas histórias de velha Balbina.

«E se velha feia, muito feia, quebra ao contornar e faz-se os mais lindos quadros, não naquele momento teve a sensação de voltar aos tempos em que tudo era real nas histórias de velha Balbina.

«E se velha feia, muito feia, quebra ao contornar e faz-se os mais lindos quadros, não naquele momento teve a sensação de voltar aos tempos em que tudo era real nas histórias de velha Balbina.

«E se velha feia, muito feia, quebra ao contornar e faz-se os mais lindos quadros, não naquele momento teve a sensação de voltar aos tempos em que tudo era real nas histórias de velha Balbina.

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

«Deusa dos cabelos compridos e olhos fascinantes — murmurou. As galinhas do mato não lhe interessavam mais e ficou-se quieto, reconhecendo de mover-se, de fugitar aquela visão suave, assim muito suave... Mas tinha de decidir-se, tinha de decidir-se...»

## CASAMENTO

Lanche por pessoa, 45\$00; baptizado, 45\$00; banquetes, 45\$00; cocktails, 45\$00, incluindo vinho branco, tintos, scups, Porto e esumantes. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares a americana, 15\$00 por pessoa. Pastelaria S. João, Lda., Av. Paris, 3-A. Telefone 725600.

### Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 - Estado psicológico	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
3 - Segundo o uso	1									
5 - Modéstia	2									
6 - Recolheu nome de letra	3									
7 - Iniciais que antecedem o numero de matrícula de alguns automóveis antigos	4									
8 - Designaria	5									
9 - Patrões (em relação a criados)	6									
10 - Conceda; conante e vogal	7									
11 - Instrumentos de corpo	8									
VERTICAIS:	9									
1 - Mesada	2									
2 - Nome de letra (pl.)	3									
3 - Plebeu	4									
4 - Pedra de altar; crenga religiosa	5									
6 - Vestira	7									
7 - Seguiam; nome de letra	8									
8 - Assinalo	9									
9 - Nome de um fruto	10									
10 - Alto; unidade monetária do Japão	11									

Soluções problema de ontem:

HORIZONTAIS: 1 - Frondosa. 2 - Eu; el. 3 - Um; sic; fê. 4 - Mil; usa; par. 5 - El; ru. 6 - Um; 7 - Viera; causa. 8 - Rua. 9 - Ti; casto; bô. 10 - Mão. 11 - Rum; seu.

VERTICAIS: 1 - Cume; vate. 2 - Mi; ul. 3 - Ré; mel; tu. 4 - Ou.

### PARTIU A DENTADURA!

CONSERVAM-SE NO MESMO DIA

R. Moraes Soares, 114, 1º (das 9 às 20)

### Agenda de Leitores

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 2 - Pareza de Nossa Senhora Candelária

1934 - Morre em Cascais com 41 anos, o pintor português Camilho Bonvalot, que foi discípulo do mestre Veloso Salgado. Deixou-se muito aos trabalhos de decoração, entre os quais merecem referência especial os que realizou para a Igreja de Santo António do Estoril.

Durante os últimos anos da sua vida exerceu o cargo de conservador do Museu Conde de Castro Guimarães, em Cascais

### Farmácias de serviço esta noite

TURNO E - União, estrada de Benfca, 592-594 (Telef. 780922); Aguiar, estrada de Benfca, 197-199 (Telef. 780943); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 780181); Central do Lu-

### LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Commercial, Industrial e Doméstico

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º - Tel. 34774 - LISBOA

Encontrou-se a limpar nas calças as mãos elegadas de suor. «English, can you speak English, Laxcimi?» Os segundos claram lentos, lentos e passados como grandes caros de bois. «Yes... I can...» As «e»gras íntimas da sua vida de médico eram muito humildes para as comparar com a que sentiu. «Ei say, Laxcimi... Oiga, Laxcimi, não sei o que pensa da felicidade. Eu julgo que deve ser como o sorriso de mãe quando lhe entregam pela primeira vez o filho que deu à luz. Fica com o mundo todo nos braços, um mundo bom, suave, de cores sinceras... a conquista dos seus sacrifícios, a resposta aos seus sofrimentos, o prêmio dos seus amores, o fruto do seu amor. Oiga, Laxcimi...»

Voltaram a encontrar-se muitas vezes. Ninguém talvez no seu mundo compreendesse o sentido das conversas que tiveram, ele maravilhava-se de compreendê-lo e o segredo da alma de Laxcimi foi a grande revelação da sua vida. Uma tarde ela quis acompanhá-lo. «E tu minha deuzinha, não tens medo?»

«Laxcimi não tem medo de quem estima. Laxcimi não pode estar mais tempo sem viva longe do seu coração...»

Laxcimi era um junco frágil à beira do rio. Laxcimi não chegou a dar à luz o filho que tinha no seio. Laxcimi morreu.

Agora, sempre que pode ao sitio no mato onde a viu pela primeira vez, ela se deita e lembra-se de uma vez, quando ela se senta-se numa peço de sombra de um caqueiro, revive a sua história e é uma maneira de conseguir ser ainda um ponquinho feliz.

### Agenda de Leitores

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 2 - Pareza de Nossa Senhora Candelária

1934 - Morre em Cascais com 41 anos, o pintor português Camilho Bonvalot, que foi discípulo do mestre Veloso Salgado. Deixou-se muito aos trabalhos de decoração, entre os quais merecem referência especial os que realizou para a Igreja de Santo António do Estoril.

Durante os últimos anos da sua vida exerceu o cargo de conservador do Museu Conde de Castro Guimarães, em Cascais

### Farmácias de serviço esta noite

TURNO E - União, estrada de Benfca, 592-594 (Telef. 780922); Aguiar, estrada de Benfca, 197-199 (Telef. 780943); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carnide (Telef. 780181); Central do Lu-

### Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã

Cal limpo, vento bonanoso do Nordeste; pequena decida de temperatura.

Mares de amanhã

QUARTO MINGUANTE - Prelamar, às 8 e 20,39. Baixa-mar, às 1,20 e 13,59.

### BDÕES

200 k e 60 k.

Tampa móvel - Vende. R. da Glória, 21, 2.º, dt.º.

### LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Commercial, Industrial e Doméstico

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º - Tel. 34774 - LISBOA

# JORNAL MANHÃ

Microfone da Emissora Nacional, o antigo Subsecretário de Estado dos Finanças, sr. dr. Joaquim Dinis da Fonseca, está a profier uma série de palestras, de cinco minutos em que chama a atenção dos radioouvintes para a doença da bexiga e a vantagem do seu despiste, bem como para a actividade benemérita da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, a cujos destinos preside. As palestras são de grande interesse pelo que revelam de preocupação do prestigio organismo em combater a doença: a Associação, criada em 1951, no Canadá, explica o sr. dr. Joaquim Dinis da Fonseca, calculou-se existirem neste país 120.000 diabéticos, dos avulsos, mais de 70.000 ignoravam que tinham a doença. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto é, a morte em poucos horas, ou a lesões irreparáveis! Pelo contrario, a diabetes conhecida a tempo e bem tratada, permite ao doente fazer o sua vida normal e gozar até de um razoavel exito. E accentua: «Ois o diabetes desprezado ou mal cuidado, pode levar o como diabético, isto

# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## A RAINHA ISABEL teve em Kaduna calorosa recepção

KADUNA (Nigéria), 2 — A Rainha Isabel e o Duque de Edimburgo chegaram ontem a Kaduna onde lhes estava reservada uma recepção espectacular e calorosa. Ao atravessarem o campo onde hoje se realiza o «durbar» e onde se encontram reunidos seis mil homens com trinta camelos e dois mil cavalos, a Rainha foi recebida com grandes ovacões, com cantos e danças regionais.

A noite, realizou-se no Palácio do Governo um banquete que reuniu trinta convidados em redor de uma mesa brilhantemente iluminada.

A Rainha, com um vestido de renda, trazia a mesma coroa de brilhantes que usou quando da recepção na Câmara dos Representantes em Lagos. Os convidados nigerianos traziam os seus fatos típicos. — (F. P.)

## FESTA INFANTIL DE CARNAVAL

Realiza-se no domingo, às 16 horas, no Colégio das Irmãs Doroteias, à rua de Artillaria Um, 101, uma festa infantil de Carnaval com chã e vários divertidos, a favor da União Noelista Portuguesa.

## Contra-torpedeiro «Lima»

Vindo de exercícios efectuados na costa, regressou hoje ao Tejo e amarrou à boca o contra-torpedeiro «Lima», do comando do sr. capitão-de-fregata António Trindade de Sousa. O «Lima» está actualmente a prestar serviço de assistência à navegação aérea internacional.



...não é possível!

As senhoras que, há anos, utilizam regularmente o Creme Tokalon, escutam muitas vezes esta exclamação, porque não temem revelar a sua idade às amigas. Com efeito, em inúmeros casos por todo o mundo, constata-se que o Creme Tokalon, não só embeleza a pele, mas lhe conserva a vitalidade e a juventude. O Creme de noite Tokalon, é o único creme de beleza que contém Biocel, substância activa que elimina as rugas e reforça a pele de maneira duradora. O Creme de dia Tokalon (não produzido em meio gorduroso) elimina as pequenas impurezas, aperta os poros dilatados e torna a pele doce, fresca e aveludada. Por outro lado contribui notavelmente para a fixação do pó de arroz.

## O BRASIL NÃO ESQUECE O QUE DEVE À EUROPA

### E AOS SEUS ANTEPASSADOS PORTUGUESES — afirmou o Presidente Juscelino de Oliveira no seu primeiro banquete diplomático

RIO DE JANEIRO, 2 — Discursando no banquete oficial oferecido em honra dos Embaixadores extraordinários que representaram 61 Nações nas cerimónias da posse do Presidente e Vice-Presidente do Brasil, o dr. Juscelino de Oliveira declarou que procurará intensificar as relações internacionais, e dedicar-se afincadamente aos grandes problemas de fomento, com o objectivo de conseguir para o Brasil «a fase suprema de emancipação».

Proseguindo, o Presidente afirmou:

«O Brasil, nação americana ligada a um sistema hemisférico e a uma solidariedade continental, não olvida a sua condição de nação atlântica com tantos pontos de contacto com a Europa, que estará sempre bem próxima de nós e à qual, além daquilo que devemos aos nossos heróis antepassados portugueses, somos devedores de uma inestimável herança de influências, contribuições e ensinamentos».

Continuou afirmando que não é homem de um Partido, mas que na qualidade de Vice-presidente do Brasil, entende respeitar a Constituição, e esquecer os últimos acontecimentos que não devem ser de molde a dividir os brasileiros.

E terminou:

«Em nome dos 3.600.000 brasileiros que votaram em mim, peço ao sr. Getúlio Vargas, delecto, que seja respeitado as intenções deste grande estadista». — (F. P.)

## Foi criado o Conselho de Fomento Nacional para activar o progresso do país

RIO DE JANEIRO, 2 — O Presidente dr. Juscelino de Oliveira apresentou hoje os seus planos visando a «fazer avançar o Brasil 50 anos», durante o seu mandato, mediante a criação de um Conselho de Fomento Nacional, sob direcção ministerial.

O Presidente assinou um decreto criando aquele Conselho, que, segundo notícias de origem bem informada, ficará sob a orientação de Lucas Lopes, perito ferroviário e electricista, que vai ser nomeado presidente do Banco Nacional de Fomento Económico. Aquel Conselho será constituído por todos os Ministros, pelos chefes das Casas Cíveis e Militar do Presidente da República e pelos presidentes do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Fomento Económico. Diz-se que Lucas Lopes será nomeado secretário-geral, para o Conselho de Fomento Nacional, dada a sua anterior acção como organizador dos planos de fomento, sob a direcção do dr. Kubitschek de Oliveira, quando este era Governador do Estado de Minas Gerais.

A missão do Conselho de Fomento consistirá em «ordenar a política económica do país, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da economia nacional; elaborar planos e programas para valorizar a eficiência das medidas governamentais, e também estimular as empresas particulares». Segundo parece, o novo Conselho será um dos mais importantes órgãos do Governo, em paralelo com o Conselho de Segurança Nacional.

O decreto que cria aquele Conselho, e a abelha da Censura foram os dois actos principais do dr. Kubitschek de Oliveira, no primeiro dia do exercício das suas funções presidenciais. — (ANI).

## A situação económica do Brasil exposta pelo novo Ministro das Finanças

RIO DE JANEIRO, 2 — O novo Ministro das Finanças do Brasil, José Maria Alkmin, declarou hoje que «considerava de capital importância a existência de um acordo-pacto entre o Brasil e os países produtores de café».

No acto da sua posse, disse que «um tal acordo deveria procurar a estabilização dos preços do café em nível capaz de estimular o seu consumo, sem, contudo, provocar o colapso económico dos países produtores».

Analisando a situação económica do Brasil, e nota o Ministro das Finanças apontou três crises fundamentais, que afetam o Brasil: a cambial, a monetária e a alimentar.

Para combater a crise cambial, Alkmin anunciou que o Governo procuraria conseguir o aumento do consumo do café nos Estados Unidos e na Europa, tendo o cuidado de obviar a violenta oscilação de preços, o que se faz por meio da estabilidade, pela melhoria dos tipos do café brasileiro e por meio de negociações com os países importadores, no sentido de obter a redução dos direitos de entrada e das despesas aplicáveis à importação do café.

Ajudado à crise monetária, o Ministro das Finanças entendeu que ela deve ser dominada combatendo a inflação, o que, acrescentou, não é fácil de conseguir se tem inconvenientes de natureza política, mas é assunto indispensável e urgente. «A luta anti-inflacionista», prosseguiu, «deverá compreender um orçamento equilibrado, limitados investimentos governamentais, crédito bancário particular viscosamente selectivo e economia privada». — (ANI).

## O TABACO E A SAÚDE

Fume sem receio os já famosos cigarros «MARYLAND BRUNETTE» com filtro especial que elimina a nicotina e os alcatrões. Fabricados na Suíça com os melhores tabacos de Maryland (U. S. A.). Rep. R. S. Contreras, L.ª, Rua do Telhal, 4-B LISBOA.

Abre brevemente

## AMÁLIA

SÁBADO, 4

### no CASINO ESTORIL

As 23,45 no RESTAURANTE e á 1,15 no «WONDER-BAR»

O adiamento é motivado por doença desta artista

MARCAM-SE MESAS PELO TELEPHONE 06 0730 — (ADULTOS)

# O GRAVE DESASTRE NA SERRA DA PENEDA

(Continuação da 1.ª pág.)

devido à neve que se acumulava no local, um desses penedos, que pela sua configuração é denominado «Cabeça da Velha», quebrou-se e soltou-se da serra, começando a rolar com grande estrondo, pela encosta.

A pouco e pouco, a enorme massa de granito ganhou ainda maior velocidade, nada se podendo então opor à sua marcha. Árvores e outros pedregulhos, tudo era arrasado, num verdadeiro alude, que ameaçava tudo submergir.

Jazigos, fazendo destroços, talando, deixando atrás um sulco profundo.

Quatro prédios derrubados e os seus moradores feridos

## Milagroso salvamento de uma velhinha e a destruição do cemitério da Peneda

Uma das primeiras vítimas — felizmente, quase sem consequências — da desenfreada correria do imenso pedregulho, foi uma velhinha de 73 anos, que andava no campo, a apalpar lençóis. Ao ouvir o estrondo enorme produzido pelo granito a rolar no terreno e avistando o pedregulho que avançava na sua direcção, a pobrezinha julgou chegado o seu último momento. Num gesto instintivo, não para defesa, mas para não contemplar a Morte, a velhinha levantou um braço, cobrindo os olhos.

Nesse instante, a massa de granito, rolando impetuosamente, chegou no local e passou sobre a velhinha. Felizmente, esta encontrava-se numa acentuada depressão do terreno. Como o volume do pedregulho era enorme, a massa granítica não penetrou no buraco. E a velhinha apenas foi atingida de raspão, precisamente no braço que erguera para cobrir os olhos, o qual ficou levemente ferido.

Mais adiante, a mole granítica derrubava árvores e encontrando na sua frente o frágil obstáculo dos muros do cemitério, destruiu-os e cruzava todo o espaço ocupado pelos

Não se interrompera ainda a marcha fatídica da mole de granito; mais adiante, penetrava em quatro prédios, que derrubava parcialmente, lançando o pavor na vizinhança e causando, então, ferimentos e inúmeras das pessoas que se encontravam nas casas atingidas.

Para se fazer uma ideia da força com que o pedregulho rolava, basta referir que um dos prédios atingidos era bem sólido, pois a sua construção era recente, estando ainda a terminar-se as pinturas ali efectuadas. O pedego giganteco atravessou o prédio de lado a lado, furando as suas paredes como se fossem de cartão e causando assim prejuízos superiores a uma centena de contos.

Esses prejuízos elevaram-se rapidamente, pois outros três prédios foram igualmente atravessados pelo pedregulho. A marcha deste, no entanto, fora já consideravelmente reduzida e a mole de granito, daí a pouco, em terreno mais plano, imobilizou-se. Para trás dela, em poucos segundos, ficara um espectáculo de horror.

Como acima referimos, ficaram feridas várias pessoas, mas muitas delas, por as suas contusões não serem de gravidade, receberam tratamento na Peneda e foram abraçadas por pessoas amigas. Pelo ser estado inspirar mais cuidados, foram internados no Hospital da Misericórdia desta vila os seguintes sinistrados: Constantina de Sousa, de 45 anos, com várias contusões pelo corpo; Claudina Rosa Martins, de 43 anos, casada, em estado grave, devido a uma contusão na cabeça; Maria de Jesus Martins, de 27 anos, solteira, com vários ferimentos. Estas feridas foram imediatamente assistidas pelo sr. dr. Estêvão e pelo pessoal de enfermagem.

Na sua correria, a massa de granito causou também prejuízos no abrigo dos romieiros, que pertence ao Santuário, e que só não foi destruído por ter sido atingido apenas numa esquina.

# REGISTO

(Continuação da 1.ª pág.)

«Sem liberdade, não pode haver nem cristão, nem cidadão, nem homem.» E tão-pouco Deus pode ser servido sem elas.

Merecem ser meditados tais palavras, pelas quais tão bem se mostra compreender esta ardente e nobre profissão. É o jornalismo que primeiro dá notícia dos factos (as páginas proféticas, carregadas de futuros), e não só lhe pertence a notícia como o seu imediato comentário. A primeira adivinhação.

E a informação que é do seu dever difundir, também implica assim formação.

## UM GATO LEIXOU EM TESTAMENTO UMA PROPRIEDADE no valor de 60.000 dólares

ASHVILLE (CAROLINA DO NORTE), 2 — Ao morrer, um gato de 19 anos, chamado «Punch», deixou uma propriedade avaliada em 60 mil dólares à «Primeira Igreja de Cristo, seia protestante. D. 26 1947. «Punch» era o único beneficiário da propriedade deixada por uma conhecida viúva de Boston, depois que os dois outros gatos abrangidos pelo testamento morreram.

A rica viúva especificava no seu testamento que o leitor da «Primeira Igreja de Cristo» deveria administrar a propriedade e obter pelos gatos, com o seu rendimento, que subia a 3 mil dólares por ano. Depois da morte da leitora, a sua sucessora foi nomeada para substituir na missão de cuidar dos gatos da viúva Jewett.

Esta vanguarda perante o público, sempre na fronteira da transmissão do desconhecido para o conhecido — posição que ninguém lhe pode negar — será triste vanguarda se um entranhado amor da verdade lhe não presidir e, concomitantemente, um veemente desejo de caridade social e aperfeiçoamento humano.

Ingrata tarefa vezes custa dizer a verdade pelo que ela fez, tantas vezes ela mexe com apego sentimental e normas de comodidade; mas é dizendo-a que nos sentimos cumprindo-nos e dignos da liberdade sempre relativa de que dispomos, e que nos esforçamos por alargar, a partir da consciência para a ordem prática — de dentro para fora, ou seja da potencialidade: absoluta para a expressão escrita.

Com a morte do último gato, no entanto, o usufruto da propriedade deverá reverter para aquela seia protestante; que tem a sua sede em Boston. — (ANI).

...SÓ QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

## DEZ MORTOS e trinta e oito feridos num desastre de viação na Colômbia

MEDELLIN (Colômbia), 2 — Morreram 10 pessoas e 38 encontraram-se feridas em virtude de um acidente ocorrido com um autocarro, perto de Valparaiso. Devido à avaria, o autocarro caiu num precipício de 80 metros. — (F. P.)

RESTAURANTE DE LUXO Declarado de utilidade Turística HOJE

## Tágide

### PERDIZES ALFERRAREDE

Segundo regista gentilmente indicado por a Excelentíssimo Senhora D.ª Maria Amélia da Costa Leite (Lumbrales)